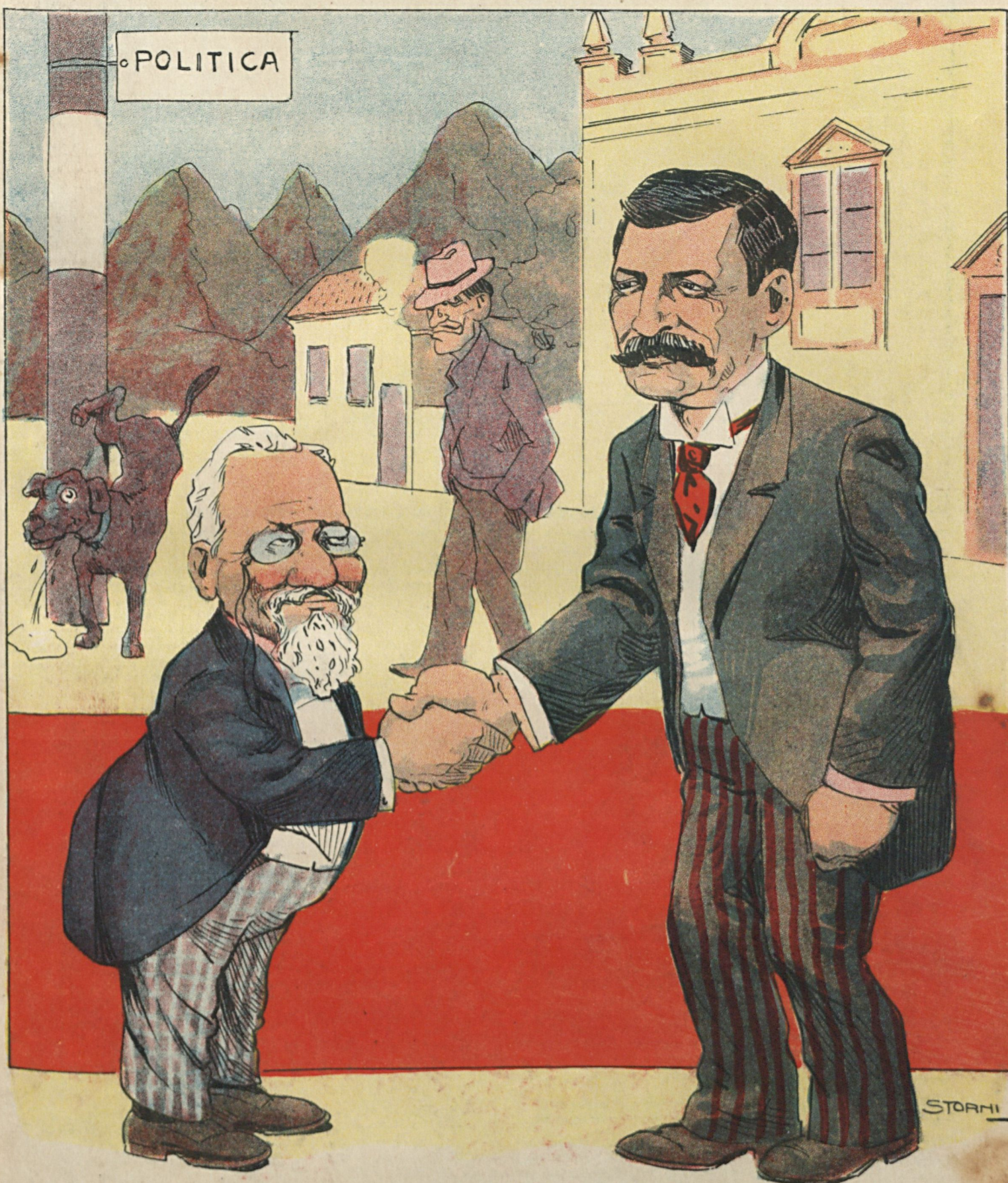
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 11 DE JULHO DE 1914 N. 617

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

BOAS FALLAS...

Rodrigues Alves:—«Apresento a V. Ex. as mais effusivas congratulações, pelo seu reconhecimento, partilhando das grandes esperanças com que todos aguardam o proximo quatriennio».

Wenceslau Braz:—«Queira o eminente amigo receber meus sinceros agradecimentos pelas suas honrosas congratulações».

Zé Povo:— Bôas fallas! Havendo sempre esta harmonia entre S. Paulo e Minas, já as cousas não irão muito mal... no caso de haver um dia qualquer degringolada.

? VIDOL ?

Ourives 137

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

O ma's poten'e dos r;constitui:tes é o

HISTOGENOL NALINE

O HISTOGENOL NALINE tem obtido os melhores attestados e é o UNICO medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

COMMUNICAÇÕES á Academia de Medicina de Paris, Sociedade de Therapeutica de Paris, Sociedade de Biologia de Paris, e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da Faculdade de Medicina de Paris.

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-n'o diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula* o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vem juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto, basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças. Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar
Elixir, Granulado de Histogenol Naline
e certificar-se de que a *Firma A. NALINE* se acha no *gargalo* dos *frascos*. O HISTOGENOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. ABEL NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

Representantes no Brazil: Hisserich & Grunberg — Rio de Janeiro

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 4 de Julho corrente, fez-se o sorteio da edição n. 614 d'*O Malho* de 20 d'esse mesmo mez.

O numero premiado foi **791**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

791	100$000	790	20$000
792	50$000	789	20$000
793	50$000	788	20$000
794	20$000	787	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 615, de 27 do dito mez de Junho e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Leiam o «**Tico-Tico**» jornal para creanças.

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 617

E O «RAIO» DO EMPRESTIMO SEM VIR!...

Zé Povo: — «Seus» *misteres* e «seus» *monsiùs*! Se vocês não se apressam, se não passam já o cobre... quando vier o tal emprestimo, já não encontram a quem soccorrer!

O inglez: — Oh! Você estar muito apertada?

Zé: — Apertado, só, não! Estamos bambos! Olhem só para a cara d'este meu pessoal... Está tudo na espinha!

O inglez: — Mas... que fez vosmecê de sua dinheirra?

Zé: — Lá quanto a isso, o lustro é outro! Fizemos avenidas e estradas de ferro em penca... Comprámos os navios mais poderosos do mundo...

O inglez: — Oh!!!... E onde andar seu juiza?

Zé: — O juizo? Ah! sim... O juizo está... no Hospicio!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164.** — A' Sociedade Anonyma *O Malho.*

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandem reformal-as para que não fiquem com suas collecções prejudicadas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

Pedimos aos nossos assignantes do Interior, todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação, mandar o nome da localidade e do Estado em que residem, afim de providenciarmos como nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

A façanha do nosso Edú Chaves, voando numa bella manhã de S. Paulo ao Rio em pouco mais de quatro horas, encheu de justa satisfação a todos que acompanham com interesse o desenvolvimento do nosso genio aviatorio, tão singularmente assignalado pelo *Passarola* de frei Bartholomeu de Gusmão, pelo dirigivel e pelo *Demoiselle*, do não menos immortal Santos Dumont.

Certo, essa façanha de domingo ultimo não dará para mais uma curvatura da Europa ante o Brasil, porque, emfim, já se chegou a um ponto em que os *raids* de 450 kilometros em 265 minutos só assombram pela audacia dos aviadores em confiarem a sua vida, por tanto, tempo, á perfeição e á resistencia de um apparelho mecanico, frio e sem alma... Mas foi, inquestionavelmente uma façanha digna de registro, e admiração, pelo arrojo do aviador, pela sua perfeita sciencia, pela grande altura a que teve necessidade de attingir e, sobretudo, pela felicidade completa e pela surpreza absoluta com que fez essa viagem aerea, o famoso e modesto paulista, cujo nome é um grande e raro titulo de gloria para a nossa época.

Deante d'esse feito duas vezes surprehendente, batendo entre nós o *record* da distancia e provando que se pode tomar café em S. Paulo e vir almoçar no Rio, deante d'essa façanha de Edú Chaves, todos nós podemos concluir, com orgulho e agitando pausadamente os braços estendidos—que o Brazil já sabe voar longe e rapido, imprevistamente, sem que ninguem conte com isso...

*** E' verdade que já voamos assim — rapido e longe — no capitulo das despezas publicas ; mas estamos agora a soffrer amargamente as consequencias d'esse arrojo, sendo a maior essa que ahi está da incerteza das noticias sobre o decantado e encantado emprestimo...

—Faz-se ou não se faz ?—eis a interrogação que anda no ar, evolada de todos os labios amargurados pela perspectiva de um *crack* geral, como expressão synthetica e fatal da vida de expedientes em que temos vivido...

Será possivel, talvez, que, á hora em que estas linhas estiverem circulando, circule tambem a grata noticia da realização de uma parte d'esse sonho dourado ; mas até á presente, o que ha são indecisões, contradicções, promessas que se esboçam fagueiras, e realidades que as fazem esvair-se como fumaça...

Pae do Céu ! Parece estarmos na situação d'aquelle mentiroso da anecdota moral, que, por brincadeira, levava a vida a clamar por soccorro quando não corria perigo algum. Um dia, porém, que se sentiu prestes a afogar-se, deveras, ninguem mais o soccorreu, para não cahir no logro da brincadeira habitual... e o pobre diabo lá se foi por agua abaixo !

Tanto pedimos emprestimos para futilidades ou os consumimos em cousas diversas d'aquellas para que os pediramos, que, agora que estamos realmente com a corda no pescoço, falta-nos o soccorro prompto do costume, como ao naufrago da anecdota...

Nem outra cousa significam essas exigencias absurdas de garantias humilhantes ! Os homens do dinheiro estão desconfiados com o nosso clamor. Cuidam talvez, que estamos a pedir emprestado sob disfarce, mas, realmente, para despezas sumptuarias tendentes a corporificar a mania bellicosa de certas cabeças. E' uma tolice. E' mesmo uma quasi deshumanidade. Mas vão lá desmanchar a força da "sabedoria das nações" quando diz: *Cesteiro que faz um cesto, faz um cento* — ou — *Gato escaldado d'agua fria tem medo* !...

*** Tivemos a surpreza da partida subita para a Europa do Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, e em torno d'esse facto uma serie de mexericos, cada qual mais disparatado.

Quasi chegaram a dizer que o sympathico e illustre mineiro ia para o throno da Albania !

E deram a escala por Paris e Londres como necessidade, provavelmente, de arranjar o *cum quibus* para encher o novo throno, visto que, por melhor que seja um sacco vazio, é impossivel pol-o em pé.

Más linguas, tão sómente.

*** As mesmas que enxergaram na revolta da companhia isolada, de Fortaleza, um "pé de cantiga" para a velha aria da restauração *rabellista*.

Qual, meus senhores !

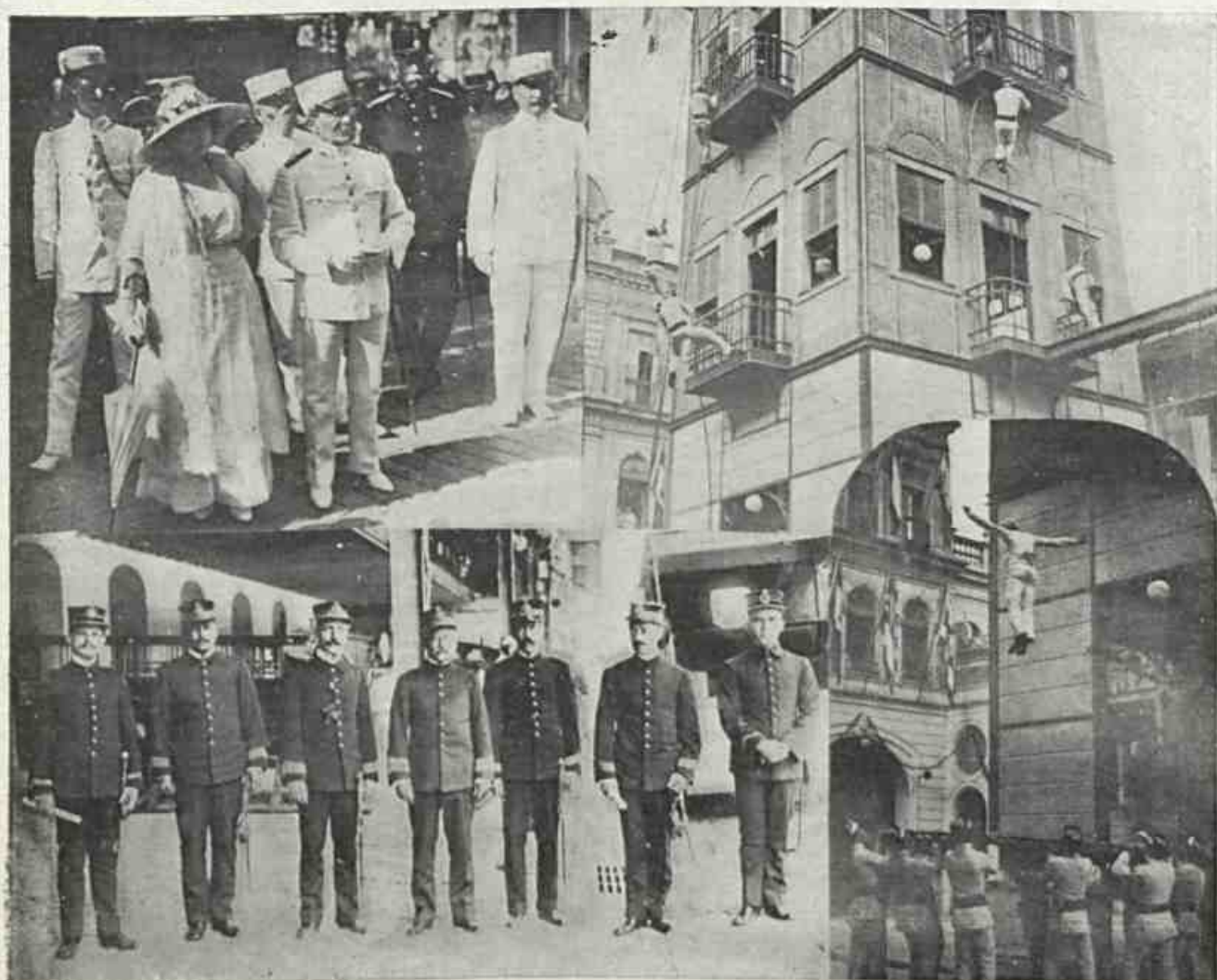
Aquillo no Ceará... é manifestação reflexa do Acre, do Amazonas, do Pará e do Lloyd Brazileiro...

Aquillo é caveira de burro!

I. BOCO'

A serviço das publicações da nossa empreza — *A Tribuna, O Malho, O Tico-Tico*, a *Leitura para Todos* e *A Illustração Brasileira* — partiram ha dias para o Estado do Paraná e Rio Grande do Sul o nosso companheiro Sr. Tito Soares ; para o Estado de Minas, o Sr. Carlos Vasconcellos Ferreira ; para os Estados do Rio e Espirito Santo, o Sr. Eurico Gonçalves Torres e para os Estados do Norte — da Bahia em deante — o Sr. Roberto Rochefort.

A todos os nossos bons amigos d'esses Estados recommendamos esses nossos emissarios, para os quaes pedimos todo o auxilio na missão de que estão incumbidos, e desde já agradecemos muito.

O ANNIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

1) O Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa, em companhia de varios officiaes generaes, assistindo a festa com que o Corpo de Bombeiros celebrou o seu 58º anniversario. 2) Um exercicio de subida e descida rapidas, na grande torre do edificio. 3) O coronel F. Aguiar, commandante do Corpo, ao centro dos officiaes que julgaram as provas dos diversos concursos. 4) Quéda gymnastica de uma praça, que se atirou do cimo da torre e foi aparada no lençol de salvação.

O CEARA' EM FÓCO

Chegada do general Setembrino de Carvalho, ex-presidente interventor do Ceará. E' o que está á esquerda, de collete branco, entre o senador Pinheiro Machado e o deputado Thomaz Cavalcanti. Vêem-se ainda outros vultos notaveis da politica cearense

CONFERENCIAS LITTERARIAS E PHILANTROPICAS

O poeta Carlos de Magalhães fazendo a sua brilhante conferencia — *Com o amôr... não se brinca* — em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada

VIDA SOCIAL

D. Annita Prado, gentil esposa do conhecido pharmaceutico Sr. Honorio do Prado, abastado capitalista e industrial, e a qual festeja hoje o seu feliz anniversario.

Os Srs. Salles & Cia., activos industriaes em S. Paulo, á rua da Ponte Preta n. 11, fizeram expôr no saguão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, nesta capital, um engenhoso invento a que denominaram "veneziana metallica paulista", com grandes vantagens de preço, solidez e elegancia, sobre as venezianas de madeira ou folha metallica.

E' agente das "venezianas metallicas paulistas" o Sr. A. W. Genofre, intelligente e activo patricio, com escriptorio á rua Primeiro de Março, nesta capital.

OS NOSSOS ENGENHEIROS

Dr. Estellita Jorge, distincto engenheiro civil, encarregado do alargamento do tunnel n. 5 da E. de F. Central do Brazil, para duplicação da linha de Belém a Barra do Pirahy e em cuja missão se tem mostrado um profissional de grande valor.

ADORAÇÃO AO «SOL NASCENTE» DE ITAJUBA

Gregos e troyanos:—Ave, Cesar! Os que querem viver te saudam!...

A "GARANTIA DOTAL"

Major Philemont Athelano, Director Gerente da Garantia Dotal ; coronel Miguel Barbosa Gomes de Oliveira, Director Thesoureiro; general Severino Carneiro da Silva Rego, major Claudio da Rocha Lima e Dr. A. A. Carneiro da Cunha (Conselho Fiscal).

Accedendo a gentil convite assistimos ha dias á inauguração da nova séde social da popular e conceituadissima *Garantia Dotal*, á rua da Carioca n. 16.

Lá encontrámos grande numero de negociantes e industriaes, representantes da imprensa d'esta capital e muitos outros convidados.

Reunidos todos numa das salas da nova e confortavel séde, foi servida uma taça de *champagne*, orando em nome da Directoria o Dr. Carneiro da Cunha, que saudou a imprensa, e se referiu depois á prosperidade notavel da *Garantia Dotal*, frisando o caso de ter essa companhia de satisfazer, dentro destes trinta dias, elevados compromissos para com os seus associados, e já possuir em deposito, para reconstituição de dotes, a importante somma de cerca de mil e trezentos contos de réis.

Seguiu-se com a palavra o major Claudio da Rocha Lima, que agradeceu com eloquencia o concurso das pessoas presentes para o brilhantismo da festa.

Agradecidas tambem as homenagens á imprensa por um de seus representantes, que bebeu á prosperidade da *Garantia Dotal*, usou da palavra o Dr. Philadelpho de Almeida, consultor juridico da companhia, que fez um eloquente improviso, traçando o verdadero criterio social do mutualismo, que não pode nem deve ser confundido com o das associações de caridade.

Fallou ainda o professor Lafayette, brindando os membros da *Garantia Dotal* pelos serviços que já têm prestado aos associados.

O activo director presidente, major Philemont Athelano, mostrou então aos jornalistas presentes o archivo da companhia, os livros da escripturação e o registro das cinco series dos socios inscriptos — tudo um primor de ordem, clareza e correcção, assim como a secção de contabilidade, uma das mais perfeitas que temos visto.

Se a isso juntarmos a competencia e a probidade dos directores, a segurança real das bases da companhia e a sua incontestavel solidez financeira, podemos concluir, como todos concluiram, que á *Garantia Dotal* está reservado um logar dos mais proeminentes, entre as melhores associações mutualistas do mundo, aquellas que asseguram realmente a felicidade de seus associados.

Nossos parabens, com os agradecimentos que aqui deixamos á digna Directoria e a seus zelosos auxilaires.

Auxiliares da Directoria, achando-se no grupo, sentados: o Dr. Philadelpho Pereira de Almeida, advogado da Sociedade; Frederico José Pereira, caixa e chefe da contabilidade; Luciano da Silva Ferrão, chefe do expediente e Antonio Gonçalves de Freitas, redactor do "Dote" orgão de propaganda da Garantia Dotal.

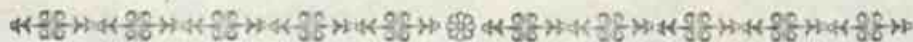
QUE NÃO LHES FALTE O FOLEGO!

«A commissão de finanças da Camara pediu informações ao governo sobre a despeza extra-legal com o funccionalismo publico, contractos de obras, etc.»—(*Dos jornaes*)

Torquato Moreira:—Enche-se a bocca com—economias! economias!—e, no emtanto, na Inspectoria de Estradas de Ferro, ha pelo menos tres empregados para cada logar... *Caetano de Albuquerque*: — E' no bojo d'esses cavallos de Troya, que se aninha o *deficit*... *Carlos Peixoto*: — Precisamos pedir informações ao governo! Isto não póde continuar assim! D'esta fórma, nem d'aqui a mil annos concertamos esta gronga... *Antonio Carlos*: — Apoiado! Isto é um escandalo que cheira a patifaria... *Homero Baptista*: — Attenção! Lembro aos nobres deputados, que não podem estar fazendo allusões ferinas... *Felix Pacheco*:— Ferinas... o quê? As allusões ou as despezas?... *Dias de Barros*: — As despezas sei que são ferozes...

Zé Povo: — Muito bem! (*A' parte*) Se no côrte das despezas estas *féras* devorarem os *elephantes brancos* e todas as verbas para armamentos, terão bem merecido da Patria, ainda que armem um tempo quente!...

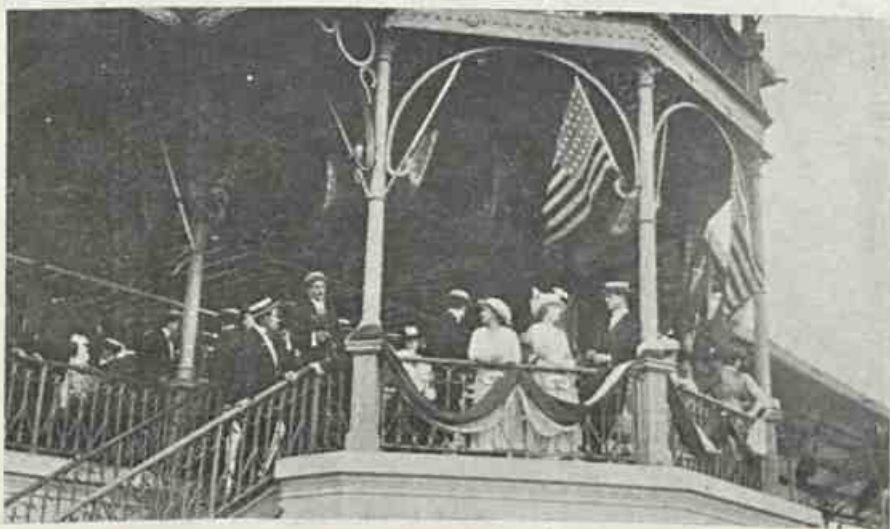
QUADROS DA RELIGIÃO

Um aspecto da tradicional procisão de Santa Izabel, sahindo da Cathedral Metropolitana, acompanhada pelo Revmo. Cabido e seguida de grande numero de fieis. Ao encontro de Nossa Senhora, sahiu incorporada, a Irmandade da Santa Casa de Misericordia, tendo á frente o provedor, Dr. Miguel de Carvalho.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

A SEMANA SPORTIVA

O facto de maior relevancia sportiva, da semana finda, foi a inesperada vinda de S. Paulo, por via aérea, e sem escalas, do nosso querido patricio, o já tão conhecido intrepido aviador Edu' Chaves, que é sem duvida o precursor da aviação brazileira em nosso paiz.

Este *raid* já uma vez tentado pelo nosso patricio, não foi de um successo completo, pois devido á falta de essencia, foi o mesmo obrigado a descer em Praia Alta, na bahia de Sepetiba. Agora, porém, este audacioso feito, foi coroado do mais franco exito, pois Edu', que partira do Hyppodromo da Moóca em S. Paulo, ás 9 e 35, aqui aterrava, no campo da Escola Brazileira de Aviação, ás 13 e 10,, cobrindo, portanto, os 450 kilometros approximados, em uma média de 104 kilmetros á hora. O apparelho de que se serviu Edu' é um Blériot, typo de "course" motor Gnome 80 H P, Magneto Bosch; velas Oleo; e helice Chareviére. Durante a travessia foram gastos

Aspecto da tribuna do campo de S. Christovão

Uma phase do "match" de "bease ball", do qual sahiu vencedor o "team" do Rio de Janeiro.

160 litros de essencia e 45 de lubrificante. Durante a viagem foram constatadas as seguintes alturas, 1.000, 1.200, 1.400, 1800 e 2.000 metros, tendo attingido a 3.000 metros ao chegar a Deodoro.

Foi uma verdadeira surpreza a chegada de Edu', e as exclamações de pasmo e enthusiasmo, misturavam-se aos vivas que lhe eram erguidos por todos aquelles que tinham ido ao Aéro Club assistir ao primeiro dos concursos mensaes de aviação, instituidos por esta sociedade.

Edú, que aterrára no campo da Escola Brazileira de Aviação, ahi foi recebido pelo Sr. comamndante Jorge Moller, fiscal do governo junto á Escola, pelo Sr. Gian Felice Gino, director technico; Eduino Oriane, director-gerente.

A partida de Edu', de S. Paulo, que fôra legalizada pelos delegados do Aéro Club de S. Paulo, pela assignatura do boletim official, aqui tambem foi legalizada pelos delegados presentes.

Depois de alguma demora na Escola Brazileira de Aviação, Edu' num magnifico vôo dirigiu-se para o campo do Aéro Club, tendo dado algumas voltas sem tocar no volante de direcção, e fazendo após,uma magnifica *aterrissage*.

Seguiu-se a festa promovida pelo Aéro Club, que constava de diversas provas, tendo todas sido levadas a effeito com o mais franco exito. O nosso tambem patricio, o aviador Kirck, vôou em companhia de Mlle. Dora Martins e Darioli tambem com um outro passageiro.

A festa, que foi honrada com a presença do Sr. marechal presidente e sua gentilissima esposa, revestiu-se do maior brilho. Ao "champagne" foram erguidos diversos brindes. Uma banda militar, tocou durante a festa.

O jogo Botafogo — Flamengo. Uma bella "puxada"

Flamengo-Botafogo, um instantaneo do jogo de domingo ultimo.

FOOT-BALL

A tabella da Liga, nos marcara para domingo, 5, os *matches* entre o Flamengo e o Botafogo, e entre o Paysandu' e o Rio Cricket, isto quanto a primeira divisão.

Da segunda, tivemos os encontros entre o Carioca e o Guanabara e Fangu' e Esperança.

Na terceira houve os jogos entre Riachuelo e Ingá e Icarahy e Cattete.

Os resultados das tres divisões foi o seguinte :

FLAMENGO "VERSUS" BOTAFOGO

No encontro entre estes dous valorosos *team* não houve vencido nem vencedor;

O "team" do Rio Cricket, vencedor do São Christovão no "match" de domingo.

pois que verificou-se o empate pelo *score* de 2 a 2.

O jogo correu cheio de bellos lances, o que obrigou a assistencia a não regatear applausos, e seria uma festa sem senão, se não fôra um grupo de moleques, que por ditos e actos deveriam serem postos para fóra da séde do valoroso Botafogo, á rua General Severiano, onde se realizava o *match*.

Um outro facto que causou extranheza, foi o não comparecimento dos *referées* escalado pela Liga, sendo que o *referée* que presidiu este *match*, o Sr. Camalenha, foi arranjado á ultima hora.

* * *

S. CHRISTOVÃO—RIO CRICKET

No excellente campo do Fluminense F. C. foi hontem, á tarde, realizado o encontro de campeonato entre os segundos e primeiros *teams* das duas valorosas sociedades sportivas acima.

A concurrencia era regular, notando-se muitas familias da nossa sociedade.

O *match* foi interessante e bem disputado sahindo vencedor em ambos os *teams* o club de Icarahy, que marcou 5 *goals* contra 3 do S. Christovão nos primeiros *teams* e cinco a zero nos segundos.

* * *

SEGUNDA DIVISÃO

CARIOCA—GUANABARA

No encontro realizado no campo do Carioca F. C. foi vencedor nos jogos dos primeiros *teams* o Guanabara, por 3 a o.

Nos jogos dos segundos *teams* verificou-se um empate de o a o.

* * *

BANGU'—ESPERANÇA

Foi vencedor o Bangu' pelo *score* de 3 a o.

TERCEIRA DIVISÃO

CATTETE—BRAZIL

No encontro entre estes dous clubs, foi vencedor em ambos os *teams* o Cattete F. C., por 2 a o nos primeiros e 3 a 1 nos segundos *teams*.

RIACHUELO—INGÁ

No jogo realizado hontem no campo do Andarahy A. C., entre os clubs acima, foi vencedor em ambos os *teams* o Ingá, por 5 a 1 nos primeiros e 3 a 1 nos segundos.

* * *

A CONVENÇÃO ENTRE A LIGA METROPOLITANA E A FEDERAÇÃO ARGENTINA

Aproveitando a passagem por este porto, a bordo do *Alcantara* do Sr. Ricard Aldáo, presidente da Federação Argentina, foi por iniciativa, da directoria da Liga Metropolitana assignada a convenção sportiva entre o Brazil e a Argentina, e bem assim assentadas as bases para a disputa da "Taça" sul-americana.

D'ahi resulta, que ainda este anno, em Setembro, o Brazil irá á Argentina disputar este tropheu.

E' um agigantado passo que acaba de dar o sport no Brazil não representando isto sómente uma approximação sportiva e de sympahia, mas muito cooperando para a grande obra da approximação das duas nações vizinhas, constituindo, portanto, um acto de grande patriotismo.

TURF

DERBY-CLUB

A reunião do "Grande Premio Extra", levada a effeito domingo ultimo, no hippodromo de Itamaraty, alcançou regular exito.

O presidente da Republica no campo do Aero Club

Esse importante premio, reservado a animaes europeus de dois annos e nacionaes e platinos de tres annos, reunio sete concorrentes e foi levantado com inteira facilidade pelo potro Argentino, filho de Delarey e Gamine, pensionista da Coudelaria Brazil, montado pelo habil L. Araya. O pupillo do velho Santiago Villalba deixou em 2° Sultão, que bateu por pequena differença o Alcalá. Campo Alegre, que Zabala conduzio mal, foi o 4° collocado seguido de Janina, Cirano e Chileno.

Roballion (Croft) ganhou o pareo "America do Sul", seguido do seu companheiro de *box* Corindon. Adam produzio n'esse pareo carreira pessima, que, mais tarde, ficou cabalmente explicada.

O filho de Llangibby feriu-se n'um dos cascos.

O nacional Diamant ganhou brilhantemente o 2° pareo, sobre seis animaes extrangeiros. O seu feito foi acolhido com grandes applausos. Dirigiu-o D. Ferreira.

Edu' Chaves recebido pelos membros da E. B. de Aviação e do Aero.

Aurelio Olmos alcançou dois bons triumphos com Marialva e Mondrongo.

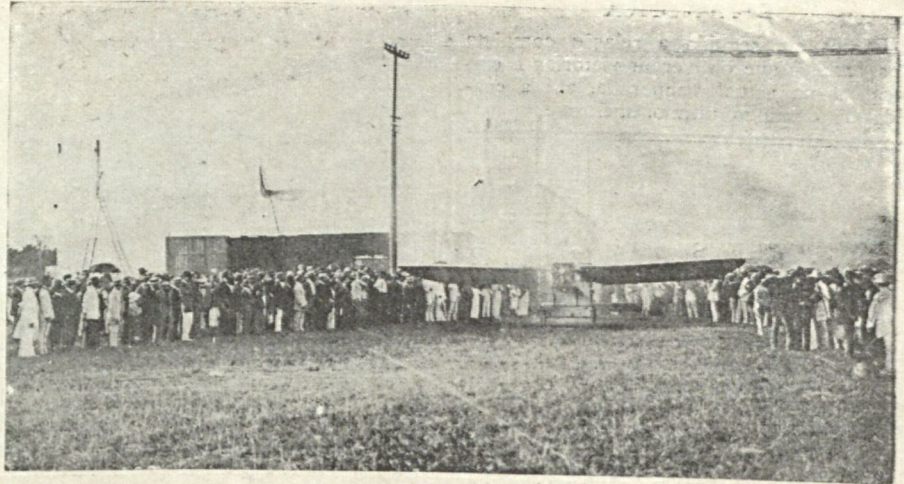
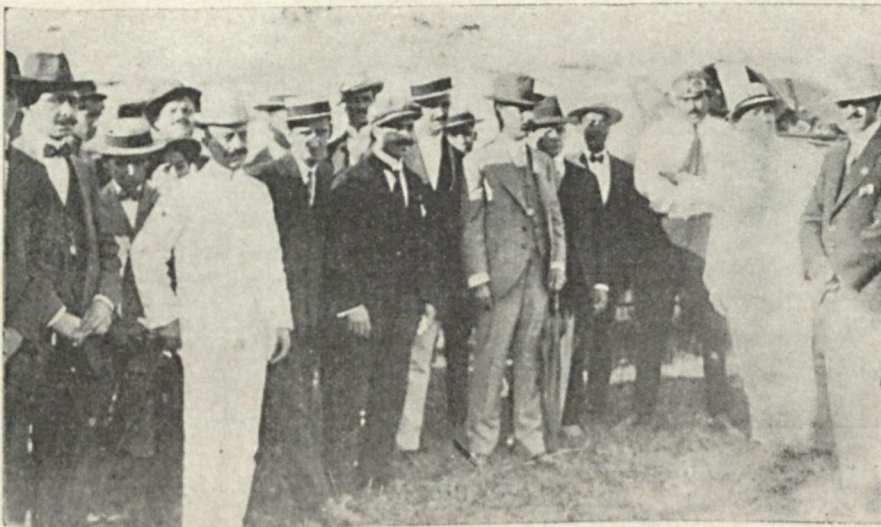
Volupté Chaste (Zabala) levantou o ultimo pareo e Clarim (Araya) ganhou com grandes sóbras o primeiro.

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade realizará amanhã uma das suas mais importantes festas da *season*, em commemoração do anniversario da sua fundação, que passa a 16 do corrente.

Do programma, esplendidamente organisado, faz parte o "Grande Premio Dezeseis de Julho", em 2.400 metros, de 16:000$000 ao vencedor, reservado a animaes de tres annos de qualquer paiz, que deve ser disputado por onze potros de bôa classe.

São os seguintes os nossos prognosticos:

Ortegal — Jagunço
Vital Spark — Magnolia
Helios — Mont d'Or
Mistella — Avaré
Ipamery — Janina.
Roballion — Dagon
Calepino — Voltige

O aviador Darioli, partindo em companhia de Mme. Magalhães, na festa do Aéro-Club

Edu' Chaves logo após a sua "aterissage" ao chegar de S. Paulo

Edu' Chaves

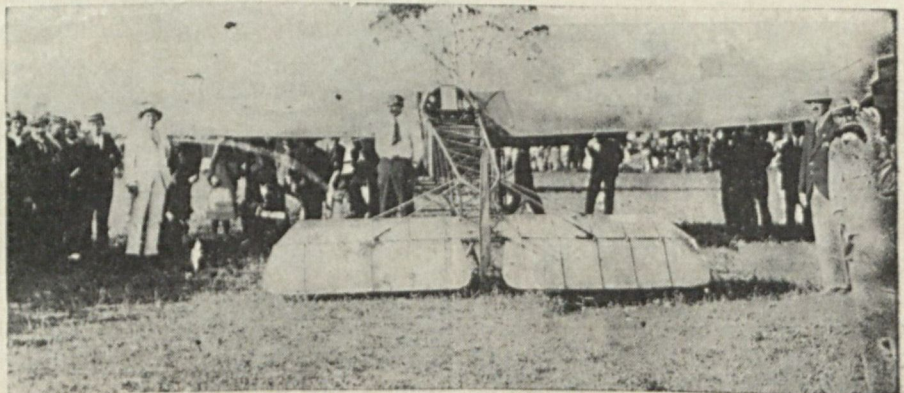
Na proxima terça-feira, o Jockey Club effectuará uma corrida extraordinaria, cujo programma está bastante attrahente.

Nos cinco pareos organisados até o dia em que foi entregue esta secção, são nossos palpites:

Campo Alegre — Janina
Mistella — Princesse Cresson
Coridon — Romilda
Diamant — Morro Alto
Parada — Vital Spark
Parade — Vital Spark

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, ficaram senhores dos vinte primeiros postos da Taça Seabra os seguintes chronistas sportivos:

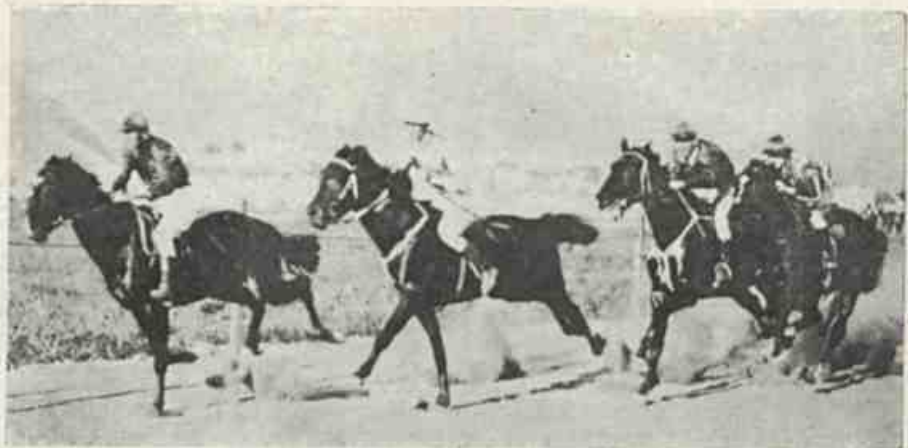
	Pontos
Mauricio Belmar	93
Augusto Corrêa	92
Jorge Cunha	91
Gulherme Seixas	90
Raul de Carvalho	89
Oscar de Carvalho	89
R. Waldeck	90
Ed. Bahia	88
Cardoso de Almeida	87
F. Costa	87
C. Jiquiriçá	86
F. Valle	86
Luiz Nascimento	86
Mario Alves	85
A. Klaes	84
Simões Ferreira	84
Briani Junior	83
Joaquim Costa	82
Rigoberto Baptista	82
A. Vianna	82

"Aterrissage" de Edu' Chaves uns instantes depois de descer de seu apparelho

ESTATISTICA

Damos em seguida a relação completa dos Jockeys que obtiveram victorias e collocações na actual temporada, até a corrida de domingo ultimo, inclusive:

JOCKEYS	N.º de montarias	1.os logares	2.os logares	3.os logares
P. Zabala	49	15	14	7
R. Paris	34	14	10	4
D. Suarez	47	12	5	10
L. Araya	51	10	10	13
D. Ferreira	54	11	17	11
Lourenço Júnior	33	4	8	5
F. Gallardo	17	5	2	1
A. Fernandez	35	8	5	6
A. Olmos	[illegible]2	5	4	3
Joaquim Coutinho	21	2	6	2
J. Zacky	26	4	4	2
D. Soares	12	2	4	1
D. Vaz	21	1	4	3
D. Croft	30	6	3	7
M. Torterolli	2[illegible]	2	2	4
C. Ferreira	25	1	2	7
A. Paris	8	1	1	3
A. Gibbons	17	1	1	3
C. Tavares	3	1	0	0
Marcellino	30	4	3	7
R. Cruz	7	0	2	4
A. de Souza	6	0	1	1
F. Saul	2	0	1	0
F. Barroso	15	7	2	1
G. Fernandez	1	0	1	0
A. Zalazar	5	0	1	0
J. Alonso	15	0	1	1
A Vaz	2	0	0	1
João Coutinho	3	0	0	1
O. Coutinho	3	0	0	1
Braithwaite	4	0	0	1
E. Le Mener	7	0	1	1
H. Zamith	5	0	0	1
A. Nunes	1	0	0	0
C. Coutinho	1	0	0	0
L. Rodrigues	4	0	0	1
W. Oliveira	1	0	0	0
A. Silva	3	0	0	1
H. Coelho	2	0	0	0
G. Pass	1	0	0	1
I. Carneiro	1	0	0	0
R. Cuypers	3	1	1	0
R. Fiuza	2	1	0	0

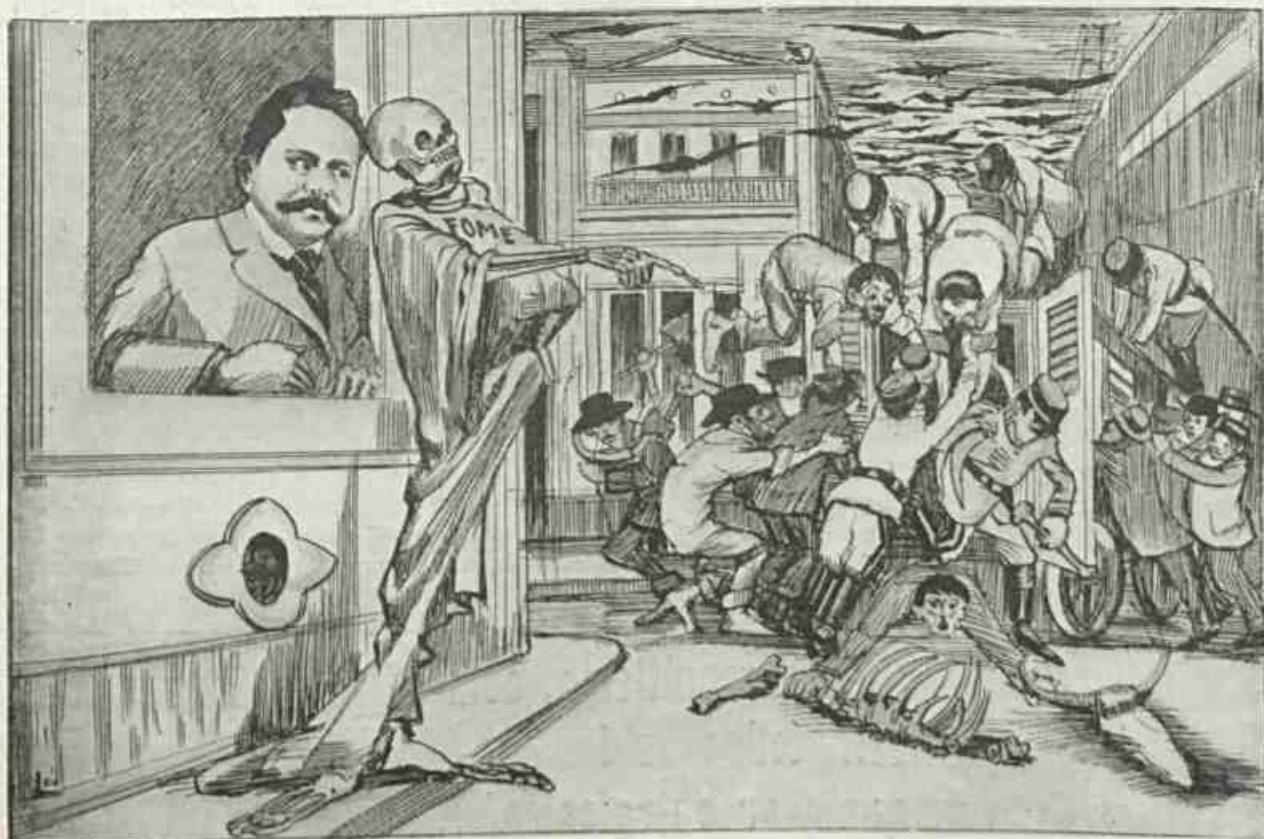
Alfredo José de Mello, socio do Centro de Cultura Physica, vencedor do 1º campeonato de Lucta Romana "peso leve" do Rio de Janeiro, e concorrente ao 2º campeonato.

Um grupo de jogadores de "base-ball" na festa da independencia americana

O "Grande Premio Extra" — Passagem de Chileno, Alcalá, Argentino e Janina, pela setta dos 1.500 metros

TAUROMACHIA

Os "moços do forcado", que enfrentam os bichos e os pegam á unha, na Praça de Touros de Nictheroy.

O PARA' FAMINTO !

«Foi assaltada por populares famintos uma carroça, que levava mais de 300 kilos de sobras de carne para os pobres soccorridos pelos Irmãos Maristas. Acudiu a policia, que sendo mal recebida, resolveu... tomar parte no assalto á carne!»— (*Dos telegrammas de Belém*).

A Fome : — Eis ahi, ó pio Enéas, um quadro symbolico da fartura e do bem estar a que chegou o Pará sob a *genial* administração de governichos como o vósso! Já se não respeita, nem o alimento dos que vivem da caridade religiosa! E' o meu triumpho completo!...

Enéas Martins :—E que diabo posso eu fazer, senão chorar sobre essas ruinas do outr'ora rico Pará?!...

FESTAS AO AR LIVRE

A primeira egreja baptista em *pic-nic* na Tijuca, por occasião da oitava reunião annual da Convenção Baptista Brazileira

José Bento de O. C. (Lavras)—Lavrou um tento accedendo a pedidos de amigos, e mandando-nos o seu *Soffrimento*, já impresso no *Cine-Jornal*.

Seria erro e modestia imperdoaveis occultar essa preciosidade á nossa leitura.

Lemol-a de um *trago*, como quem vira um copo d'agua, quando tem vontade de beber dous... e não podemos resistir ao desejo de passar para aqui alguma cousa do seu *Soffrimento* :

"Como invejo todos esses que já partiram
Ou perderam já, da razão o brilhante uso!...
Fosse eu, de desgosto um d'estes que se remiram !"
Como ?... Pois inveja os mortos e os malucos ? !...

E', pelo menos, o que se deduz d'esse primeiro terceto da *poesia*... Por signal, que os versos têm esta interessante particularidade :—não são versos, nem aqui, nem na China !

E' verdade que o amigo não os sabe fazer de outra maneira, como se verifica em toda a longa... xaropada. E tem cada tirada philosophica !...

Por exemplo :

"Calma é premio dos que *fizeram-se* perfeitos.
Almejar demais, faço eu na minha inconsciencia
Pedem menos e pouco almejam, teus eleitos".

Perceberam ? Nem nós. Sómente se admira a calma no seu novo aspecto de premio (?) e aquella com que o *poeta* vae desalojando os pronomes dos seus melhores logares, justificando a *inconsciencia* e a consequente confusão de sentido, em que ninguem mette o dente.

Vejamos se a "chave de ouro" nos abre outra porta :
"Não é ser perjuro... ou ser imperfeito... mas

O que me faz soffrer
O que me faz impuro,

E' de gozar, talvez inda não ser capaz."

Essa agora... O que o faz impuro é não ser capaz de gozar ?

PELA PAZ!

«Graças á intervenção da *entente* A. B. C. (Argentina, Brazil e Chile) cessou o conflicto bellico dos Estados Unidos com o Mexico, bem como a guerra civil em que estava esta nação». (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Felicito V. Ex. pelo triumpho do A. B. C. ! Ficou provado que já não é necessario o estupido sacrificio dos grandes armamentos e dos grandes encouraçados, para se ter o equilibrio pacifico da gangorra internacional !

Lauro Muller: Obrigado, pelas felicitações ! A minha missão é toda de paz e agrada-me muito este triumpho pacifico da diplomacia !

Fornecedores de armamentos : — Ora, *seu* Lauro ! O senhor nem parece allemão : *Si vis pacem para bellum!* Os povos precisam viver, cada vez mais, sob o peso dos grandes armamentos e dos colossaes encouraçados !

Zé Povo : — Palavras loucas ouvidos moucos... Estão damnados, porque vão perder os bons freguezes da America do Sul... Olhemos para a gangorra e mandemos aquelles typos plantar batatas !...

ASSISTENCIA A'S CREANÇAS

Inauguração do Hospital de S. Zacharias, para creanças, construido no morro do Castello pela Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro: Instantaneo de quando sua eminencia o cardeal Arcoverde, com seu secretario, sahia do novo estabelecimento pio, acompanhado pelo Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa e demais membros da administração, inclusive o director e o capellão do Hospital.

Absolutamente o contrario! Os gozos é que são as fontes das impurezas...

Decididamente é preciso fazer uma errata: Não tenha inveja dos que já perderam da razão o *brilhante uso!*

Joãosinho do O' (Maceió)—Oh! *seu* O'! Que diabo! Então a senhora sua avô não tem juizo? Isso não são cousas que um neto diga, mesmo que seja verdade... Mas, afinal, porque increpa de desajuizada a bi-progenitora de seus dias?

Só por isto: "porque a *velha* não consentiu no meu casamento e só consentiria, desherdando-me..."

Faz ella muito bem: *costella* e herança é muita *triba* junta; e, como já disse um poeta:

A muita felicidade tambem mata.

Ao contrario, pois; isto é: sua avo tem juizo *p'ra burro!*

José S. (Rio)—Do seu *enorme* soneto, cahiu-nos no gôtto o 2º quarteto:

"Nunca imagem nenhuma em pintura
Encontrei assim, tão *bêm* formada.
E jámais encontrei uma *cintura*.
Como a tua, *minha doçe* amada!...

Replicando em prosa chata declaramos nunca ter visto um *poetastro* tão *chué*, tão cheio de circumflexos e de cedilhas na *bola*—razão pela qual resolvemos levantar-lhe aqui esta *estatua* de bipede... em duplicata.

A. S. Martins (Pará) — Recebida em 2 do corrente a sua carta de 2 do passado, capeando o retalho d'*A Imprensa* e uma prova photographica.

Obrigados.

José Gomes da Silveira (Antonio Olintho, Pernambuco) — Vamos verificar se é verdade que o Sr. Carlos Mattos copiou o seu soneto e nol-o impingiu como d'elle, n'*O Malho* 611.

AS GRÉVES

--E essas gréves que por ahi tem havido e se projectam?

Tu não as applaudes?

E's um banana!

--Homem, eu te digo: Tenho pensado muito no caso e vejo que o melhor é cada um fazer gréve em sua casa, com sua mulher e seus filhos...

Por causa das duvidas levaremos o apito no bolso...

Leitor (Victoria) — Recebemos *A Tarde*, de 25 de Junho e apreciamos muito o artigo *Alto lá, camarada!* — bem como o necrologio do coronel José Alves do Nascimento.

Antonio d'Aço (Cantagallo) — Assim como ha muitas Marias na terra, ha tambem muitos Antonios...

De relance, apontamos-lhe os seguintes:

— Antonio Beato, preto de Guiné, que recebeu o baptismo e foi da Ordem de S. Francisco;

— Antonio (*santo*), celebre anachoreta da Thebaida, que resistiu a grande numero de tentações. Festeja-se a 17 de Janeiro;

— Antonio de Lisboa (*santo*), religioso franciscano, nascido em Lisboa, e fallecido em Padua. E' festejado a 13 de Junho.

— D. Antonio, prior do Crato, filho natural do infante D. Luiz e neto d'el-rei D. Manuel I. Heroe e patriota.

— Antonio José, o grande sacrificado, protagonista do drama em verso de Gonsalves de Magalhães;

— Antonio Prado, estadista brazileiro, ainda vivo.

E muitos outros, entre os quaes — oh! ferro! — o Sr. Antonio d'Aço...

Manuel Gonçalves da Silva (Bahia) — O amigo não tem vergonha de escrever isto?:

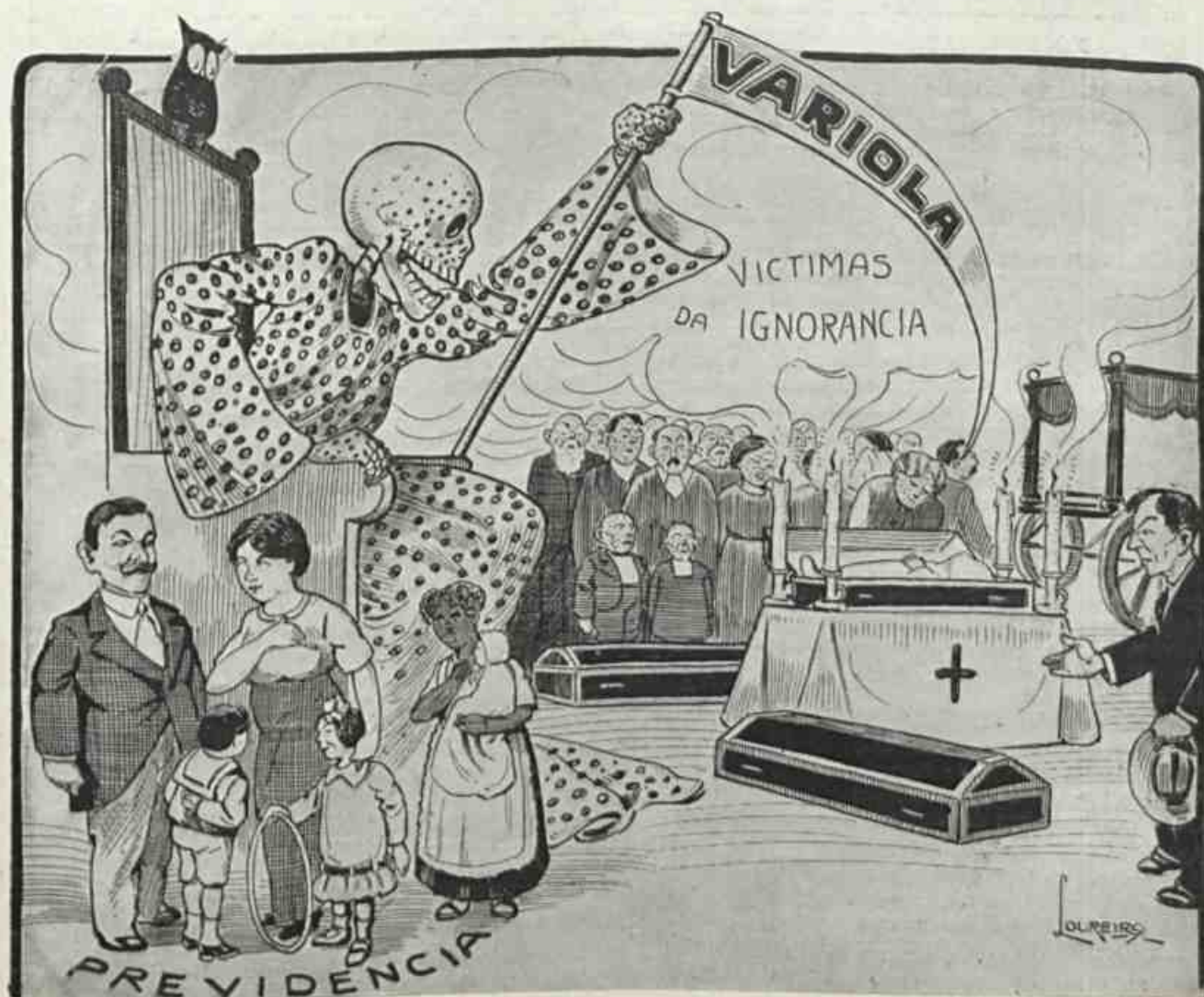
> "Tu não *ignore* estes *verços*
> Pois foi o amor que inspirou
> Só a *tu* tenho amizade
> Por Deus te *juro* meu amor."

Deixe-se de juras e compre uma grammatica! Deixe-se de amores e trate de cavar a vida! Deixe-se de versos e tome juizo!

João Moreira da Costa, secretario da União Operaria Beneficente (?) — Que cidade é essa onde funcciona a União?

Não o diz a circular — o que, aliás, é um mau habito de muitas pessoas e corporações, persuadidas de que só pelo dedo se conhece o gigante... — e nós não podemos adivinhar, nem pelo carimbo do Correio, quasi sempre porcamente impresso...

Napoleão Ferraz de Araujo (Bello Campo)—Veio parar nesta redacção o cartão escripto por V. S. ao Sr.

SÓ TEM VARIOLA QUEM QUER!

Zé:—Vejam só o que é a previdencia e o que é a ignorancia! Todos os que se vaccinam e revaccinam resistem limpos e sãos á peste negra! Todos os que se não vaccinam, por ignorancia, por negligencia ou por simples espirito de opposição, ou ficam marcados para toda a vida ou vão puxando com a trouxa para o outro mundo! Só tem variola e só morre de variola quem quer; isto é, quem não se vaccina!

A variola:—Cala-te, miseravel! Não digas essas verdades! Não prejudiques a minha colheita de morte!

OS PRINCIPIOS DEMOCRATICOS

Excursão de propaganda politica pelo Dr. Feliciano Sodré, candidato á presidencia do Estado do Rio de Janeiro; um aspecto da rua «13 de Maio», na cidade de Campos, quando orava o Dr. Sylvio Fontoura, fazendo a apologia do candidato presente e do seu programma.

Manuel Ferraz sobre a Sociedade União Mutua Sertaneja, á qual já nos referimos num dos ultimos numeros.

Antero João (Juturnahyba) — *Lama* não é só o lodo, nem figuradamente, abjecção. *Lama* é tambem um genero de mammiferos ruminantes que comprehende grandes animaes do Perú, e é ainda o Padre de Budha, entre os Mongolicos e os Thibetanos. Portanto, a expressão — *um lama!*—é quasi incomprehensivel, no sentido em que foi empregada — e da maneira como foi escripta — mas não é um "insulto"... a não ser á clareza com que certas cousas devem ser escriptas...

José Ramos (Nictheroy)—Como nos parece algo *carapuceiro*, vae aqui mesmo o seu soneto, por ser o logar proprio das *carapuças*...

Eil-o:

O CRIMINOSO

"Impunemente vaga o criminoso,
Pelas ruas com traje de innocente:
Vence o rival, e o grito doloroso
Ouve, e as manchas de sangue vê, recente...

Após, confuso, assás peccaminoso,
Sem amôr á justiça, o delinquente
Da liberdade góza o alheio gozo,
E á autoridade fita indifferente.

Um, chóra com a pena consummada
Por seu crime em castigo que é devido
Co'a liberdade já reconquistada.
Outro, é qual seductor despercebido

Que ao vituperio arrasta a esposa amada:
Pelo seu máo instincto accommettido!"

Muito bem, *seu* Zé Ramos, muito bem!

A. P. S. (Bahia)—Está acontecendo com o caso do emprestimo o mesmo que acontece com certas cousas que, quanto mais mexidas, mais mal cheirosas...

Creia que lamentamos muito as pessoas envolvidas nesse caso, mas muito mais, o cofre da municipalidade, "victima imbelle" de tanto "ardor patriotico" por parte de quem foi com muita sede ao pote e está—ou estão—agora com a consciencia a arder.

Maritimo (?)—A sua poesia *Partida* só é notavel por exprimir bem o titulo, isto é: por estar muito *quebrada*....

Mas não desanime e vá tocando o barco para a frente!

Oillet des Champs (S. Luiz) — Olá!... O camarada tambem foi seduzido pelo mar? Muito bem! Mas olhe que o assumpto é "cotuba" e tem feito naufragar muita gente...

Vejamos como o amigo pintou o "echo incerto da voz de Jehovah":

"Rugindo, revoltoso, eis o mar — 9
Revestido talvez dalgum praser. — 10

Adeus, viola! Por este principio o seu *Mar* não vae lá das pernas...

Sondemol-o melhor:

"E és tu oh! mar, assassino inconsciente
Que, momentos calmos, outros bramindo,
Na impressão de quem esteja sorrindo
Fazes finar do velho ao innocente."

Peior vae a gaita!

Que diabo quer dizer um *Mar* todo quebrado e sorridente, a "fazer finar" os *bébês* e os *vovôs*?...

Qual! Mr. des Champs, decididamente o seu *Mar* não é mar: é marmota!...

Sebastião Herbster da Costa (Nictheroy) — Os seus *desenhos* coloridos representando "os tres *milhores* predios de Nictheroy" — o quartel do 178 batalhão, o palacete e o *chaler* — irão figurar numa exposição chineza, como modelos de... biscoutos de ovo, com chocolate e capim...

M. Netto (Rio) — Ha de permittir que o seu brilhante humorismo fique *engastado* nesta Caixa: é este o seu logar.

Assim lá vae elle:

NÃO POSSO!...

A' Dolores.

"Não appelles p'ra mim, minha princesa,
Tú sabes bem que sou, actualmente,
Como era ha doze mezes, o escrevente
Que almoça e janta "caldo a portugueza".

Esse positivismo, essa franqueza
Com que tú, numa carta commovente,
Pedes, por nosso amor, tão tristemente,
Que eu vá em teu auxilio com presteza;

Isso é cousa que muito me entristece,
Porque tú sabes bem que se eu pudesse,
Não serias tão pobre como és;

Mas... meu fado é viver, minha querida,
A trabalhar *pr'a burro*, toda a vida,
Ganhando sempre os mesmos cem mil réis."

M. Netto.

DAMA ILLUSTRE

D. Lucia Gonzalves, fallecida em 2 de Fevereiro do corrente anno, na cidade de Maragogipe — Bahia. Era irmã legitima do grande e saudoso clinico Dr. Francisco de Castro. Senhora de altos dotes moraes e intellectuaes, foi nossa prezada collaboradora, sob diversos pseudonymos. A' sua memoria publicamos hoje um commovente soneto de seu esposo, o conhecido jornalista e litterato bahiano Sr. Dr. Joaquim Gonzalves.

E' pena, caro amigo, que os "cem mil réis" tenham de soar como "cem mil réis"—o que não deve fazer bom cabello á alludida (ou *illudida*) Dolores.

Que *dolor!...*

Telasco S. Roiz (S. Matheus) — Uê!... Requisite a vaccina ao governador do Estado, que, certamente, é que tem obrigação de attender a essas cousas.

Veja só quanto tempo se perde, quando falta inspiração!

Sim, porque o seu pedido em verso, além de estar com o endereço errado, é pobre como Job.

Tome cuidado com o coronel Marcondes, que tambem entende de poesias...

Joviano Varella (Pinda) — Cá estão os desenhos. Melhoresinhos, benza-os Deus!

GRANDE LADROEIRA NA BAHIA

«Um dos Guinle avançou nos cobres da Intendencia da Bahia, que não foi graça! A questão está sendo ventilada no fôro do Rio, tendo o Dr. Francisco de Castro requerido a fallencia da firma Guinle & C. (*Dos jornaes*)».

Dr. Francisco de Castro:—Toma lá esta ensinadella, *seu* marôto, para não fazeres mais cousas d'estas!
Zé Povo:—E' o melhor meio de ensinal-os... Engulindo uma vez, não fazem mais!

Austriclinio (Limoeiro)—Os sonetos cuja publicação reclama, precisam de concerto. D'ahi, a demora.

Antonio Gomes de Meirelles Sobrinho (Guarinesia)—Scientes da circular em que nos communica ter aberto um escriptorio commercial para a liquidação de todos e quaesquer negocios, venda de fazendas e generos á commissão.

Seja muito feliz.

Anarchistas do Rio de Janeiro (Nesta) — Muito interessante o boletim impresso: *Ao Dr. Ruy Barbosa.*

Aqui vae o primeiro trecho d'esse boletim :
rido em sessão do Senado o
"Num discurso profe-
Sr. senador Ruy Barbosa confessa que as nossas aspirações, o nosso programma de renovação social estava de accordo com seus ideaes. Sua senhoria declarou-se anarchista, pelo menos quanto ao *ideal;* mas, embora proclamando a sua absoluta ignorancia fez rezervas quanto á majestade da *lei,* e quanto ao respeito á propriedade".

. . . .

Como simples amostra já tem muito panno para mangas...

Veritas (Baurú') — Com que, então, acha-se "perplexo deante da energia do governo de S. Paulo, que quer a todo transe acabar com o jogo de cartas, inclusive o *sólo* a *bisca* e até o burro !..."

Com que, então, o jogo do *bixo* tambem está no programma e os *bixeiros* estão neste momento em todo o territorio paulista ás voltas com a *franceza*... Com que então, ahi, nesse "pedaço de chão, nem é bom fallar: só se vê *polydoro* e policia secreta, de nariz para o ar, a tomar o faro de qualquer joguinho..."

Pel que se vê, o amigo *Veritas* não gostou da *estucha* repressiva, e, disfarçadamente, põe a bocca no mundo, dizendo que o delegado não trata de averiguar cousa alguma, etc, etc...

Pois, amigo, os incommodados é que se mudam !

Venha para aqui, e verá como póde encher o seu *pé de meia,* com toda a casta de jogatina...

E quanto á sua dissertação sobre politica e politicos, ha de permittir lhe digamos que nem os *idolos* nem os *diabos* são tão bonitos e tão feios como os pintam...

Americo Parvenu (Bello Horizonte)—E quem é que não tem esperanças?

Dizemos-lhe mais: são a nossa unica salvação.

Por conseguinte... perdeu o tempo, ao pretender enxergar no pessimismo uma certa prova de desconfiança. Todos confiam, desconfiando....

Gazophilo (Mucuripe) — Não ha de quê! Nós cá somos assim : quando as fazemos é pela frente, bem de chapa...

Alliança Campestre (Recife) — Muito bem avisado! Uma *alliança* d'essa ordem, para regalar os socios em succulentos mastigos ao ar livre, em todos os pontos pittorescos das redondezas d'essa capital, é uma triplice alliança: bom, util e agradavel.

Conte comnosco... para a publicação das photographias.

Arthur Carrioli (Bicas)— Não ha outro meio. Só a vaccina jenneriana. Os que ainda reluctam, ou são victimas de uma seita absurda ou imbecis.

Em qualquer dos casos, ignorantes e máus. Ignorantes, porque a vaccina está hoje recommendada, até pelos adeptos de Budha; maus, os ignorantes, porque, não querendo vaccinar-se, morrem, estupidamente, dando trabalho e despeza aos vivos que ainda contaminam e matam com o seu contagio. Além de suicidas, são assassinos inconscientes.

Só tem variola quem quer, isto é: só tem variola quem não se vaccina.

Vaccine-se, pois, homem de Deus ! Vaccine-se e aconselhe todos os seus amigos e até inimigos a se vaccinarem !

Ensinar os ignorantes é uma obra de misericordia.

DR. CABUHY PITANGA

NA RINHA FINANCEIRA

Zé Povo :— Sim, senhor, *seu* Riva! Você disse a cousa como a cousa é, na exposição que acompanhou a proposta do orçamento! Aquillo é—*pão, pão, queijo, queijo*! E para não fazer como certos criticos que acham tudo ruim, mas não indicam os remedios, você foi pedindo as providencias que o caso requer: cortar as despendiosas duplicatas de pagadorias nos ministerios, de consultores juridicos, de typographias; cortar as fabulosas despezas das secretarias do Senado e da Camara; cortar nos montepios;dar com o «basta!» no augmento do exercito das classes inactivas; cortar tudo que é excrescencia; taxar o alcool e o fumo; emfim, um mundo de providencias, todas praticas e de effeito real.

Fallassem todos assim; não andassemos com a mania das grandezas e outro gallo nos cantaria !

Riva:—O gallo de ouro, Zé, o gallo de ouro ! Mas assim como estamos, não fazemos outra cousa senão cantar de gallinha...

VIDA SOCIAL NO INTERIOR

Em S. Paulo do Muriahé (Estado de Minas): um aspecto do casamento da gentil senhorita Albina Blazia, com o Sr. Abelardo Alves Cerqueira, realizado em 15 de Janeiro d'este anno: A' direita da noiva vê-se o Sr. Cerqueira, pae do noivo e testemunhas, e á esquerda do noivo, o Sr. Francisco Grossi, tio da noiva, e convidados a esse feliz enlace.

JUBILEU SACERDOTAL

Um aspecto tomado no Seminario Episcopal de S. Paulo, durante as imponentes festas em honra ao jubileu sacerdotal do venerando monsenhor Dr. Francisco de Paula Rodrigues, promovidas pelo clero paulista.

SONETO

A' A. A. S.:

Gravado teu amôr nesta alma tenho
E é tão grande este amôr que me envergonho !
Que impossivel, porém, vejo no sonho,
Que ha tanto tempo alimentando venho?

A vida, para mim um mar medonho
Será de ora em deante; mas se engenho
Te não faltar, eu com Alguem me empenho,
Afim do Ceu se nos tornar risonho.

Então, flôr, perderás teu tolo medo,
Pois lá... só nos verão o lyrio albente
E as mimosas verbenas do balsêdo;

Estas enfeitarão o ninho olente
E aquelle servirá de pallio lêdo
Para cantarmos nosso amôr fremente...

Myrtho d'Alva (Acre)

•

A musica, com os seus sons melodiosos, traz-nos recordações tão tristes, que, muitas vezes, temos vontade de chorar sem saber porque...—Anitaira Pauperio.

•

Ao distincto estudante, Pedro Dantas Filho :

A fraqueza intellectual de alguns pensadores d'*O Malho*, é, incontestavelmente, o motivo dos improperios que lhe têm

dirigido!—E, por consequencia, reserve no seu bondoso coração um cantinho para perpetuar a lugubre lembrança d'esses espiritos retrogrados, que tanto humilham a sociedade!...—Margarida Nogueira (Itapagipe—Bahia).

*

A quem eu amo:

Não ha e nem póde haver maior desventura, que amarmos sinceramente e sermos ultrajada pelas garras torpes do desprezo!...—Rosita de Mattos (Villa Olympia, E. de S. Paulo).

*

Verdadeira interpretação dada ao pensamento do Sr. Amabilio L. Lemos, publicado n'"O Malho" n. 614:

Mulher: Grandioso e interessante phenomeno que a Natureza creou *para habitar a terra, só para demolir o homem*, começando por desnortear a mais sagaz intelligencia humana! Insignificante *microbio* de força herculea, de inconcebivel poder, que transfórma sem piedade o miseravel sexo barbado em simples estatua, carcomindo-o, desde o seu cerebro rebelde, *demolindo-o* e precipitando-o por fim, como o judas da lenda infantil, ao *mais negro abysmo*, tudo isto emquanto o diabo esfrega um olho, com a mesma facilidade com que se destróe nos dentes uma bella pêra d'agua, uma saborosa castanha de caju', que rolam egualmente *ao mais negro abysmo*, final do esophago!...—Bartyra Tibiriçá (S. Paulo).

Está conforme. LA BLONDE

UM ASPECTO DA MODA

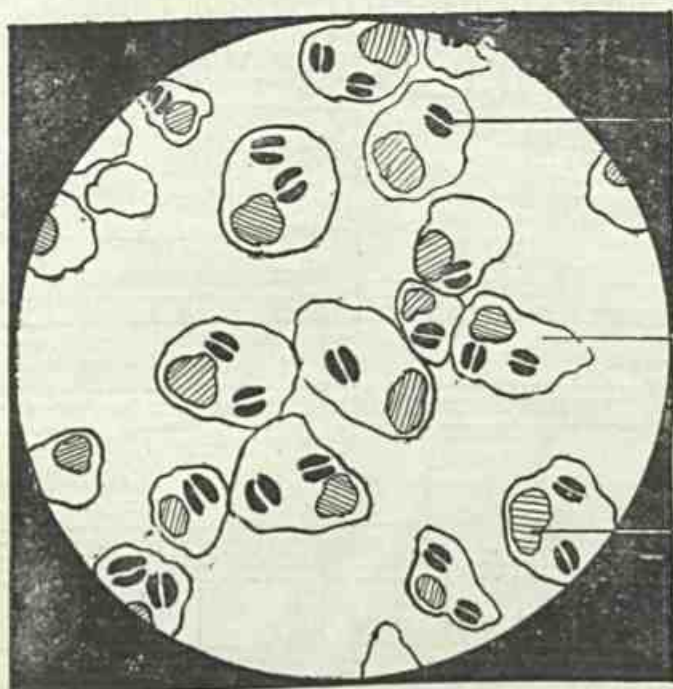
«Noticias de Pariz dizem que é moda agora não uzar meias e trazer os pés calçados apenas em sandalias gregas. Accrescentam essas noticias que não tardará a moda dos pés inteiramente descalços. (*Dos jornaes*).

Leite Ribeiro: — Você não lêu o meu projecto? Você não acha que é uma indecencia e uma falta de hygiene andar de pé no chão?!...

O preto:—Não sinhô, seu doutô! Vósmecê é qui non anda a pá dos urtimos figurino de Pariz... A moda agora é andá descarso, e eu, entonce, qui sô um preto *ismarte*, iá tô andando na moda...

PAGÉOL

o mais poderoso dos antisepticos urinarios

Cystites
Nephrites
Prostatites
Escandecencias
Corrimentos
Hypertrophia da Prostata
Metrites
Pyuries
Pyelites
Catarrho da Bexiga
Albuminuria
Doenças da bexiga e do rim

GOTTA DE PUS VISTA AO MICROSCOPICO

A descoberta do **PAGÉOL** *foi assumpto de duas communicações por professores das Escolas de Medicina á Academia de Medicina de Pariz e á Academia de Sciencias de Pariz.*

COMMUNICAÇÃO
á Academia de Medicina
3 de Dezembro 1912.

«Tivemos occasião de estudar o PAGÉOL e os resultados sempre excellentes e, por vezes, admiraveis que obtivemos, permittem-nos affirmar sua efficacia absoluta e constantes.

COMMUNICAÇÃO
á Academia das Sciencias
(27 de Janeiro 1913)

«O PAGÉOL realisa um maravilhoso conjunoto, uma federação sabiamente combinada dos principaes agentes já experimentados na therapeutica das vias urinarias, regenera tudo o que toca, combatendo em sua marcha o terrivel gonococo, que extermina em seus retiros.

N. B.—O PAGÉOL extermina promptamente os microbios das vias urinarias, descongestiona as mucosas, rejuvenece-as e cicratisa-as. Realiza um progresso consideravel e é, além de tudo, o mais energico de todos os antisepticos urinarios. Não prejudica o estomago e, contrariamente ao Santal, tem acção benefica no rim.

N. B. — O Pagéol encontra-se em todas as bôas pharmacias e na Fabrica Eduardo Duménil, 107, boulevard da Mission Marchand. Courbevoie (Seine).—**Agentes geraes para o Brazil: G. BUREL, FERREIRA NEWKAMP & C., —164, Rua da Quitanda**

GYRALDOSE

Para os cuidados intimos da mulher

Quasi todos os soffrimentos e doenças femininas são devidos á falta de hygiene intima.

Toda a mulher abriga, permanentemente, microbios perigosos que não tardam a desenvolver-se, causando a metrite e, por vezes, a infecção geral e a morte.

Ora, segundo o professor Pozzi, toda a metrite, que não é rapidamente curada, «*está sujeita a tornar-se incuravel*» Eeis uma mulher doente para toda a sua vida e quasi inutilisada, por falta de hygiene.

A hygiene moderna indica banhos locaes pela manhã e á noite. — A agua quente, simplesmente, tem uma acção flexionaria e irritante, não duvidosa (Doutor Dalché, medico do «Hotel-Dieu», de Pariz). A agua quente ou tépida gyraldosada, descongestiona e acalma.

A Gyraldose é o antiseptico preferivel, de todos o mais activo e sem offerecer perigo algum. No seu memorial o Dr. Rajat, chefe do laboratorio dos hospicios, director da repartição municipal de hygiene, doutor em sciencias, concluiu: «*Somos obrigados a dizer, que a Gyraldose é um producto bactericida antiseptico, que tonifica as mucosas. Aconselhamol-o, pois, a todas as mulheres como antiseptico e preventivo. Em vez de usarem sublimado, que é sempre nocivo, ou acido borico, producto inactivo, prescrevemos-lhes a Gyraldose, persuadidos de que este producto, graças ás suas propriedades, prestará reaes serviços na hygiene intima da mulher*»

A Gyraldose restitue a flexibilidade e elasticidade aos tecidos e resolve os engorgitamentos dolorosos.

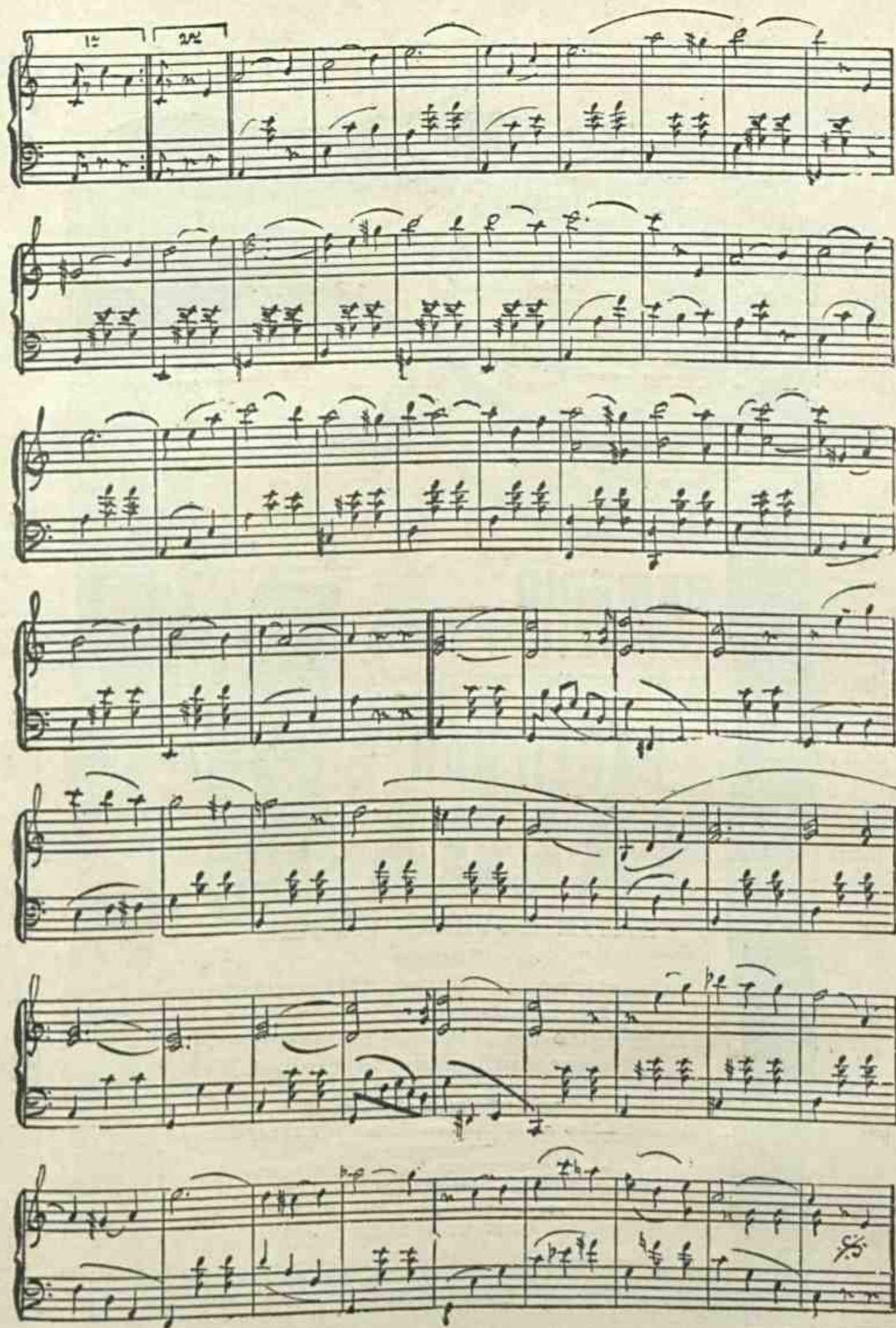
Provocando um enorme fluxo de leucocytos, ella extermina o processo fibroso [scleroses que produzem, aos enfermos e aos desarranjados, fibromas que causam muitas vezes a morte]. A Gyraldose foi assumpto de uma communicação sensacional á Academia de Medicina de Pariz [14 de Outubro de 1913].

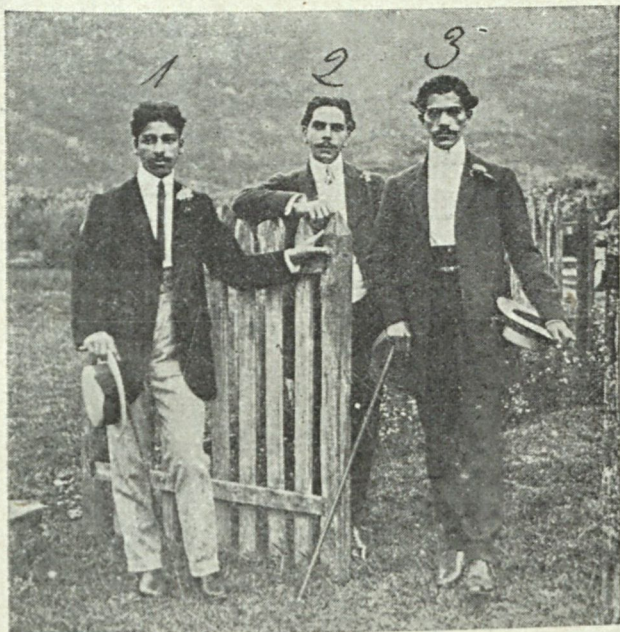
Dr. J. L. S. Botal.

Agentes geraes para o Brazil: G. BOREL, FERREIRA, NEWKAMP & C.—164, Rua da Quitanda

N. B. —A *Gyraldose* encontra-se á venda em todas as bôas pharmacias e na fabrica **Eduardo Duménil**, 107, boulevard Mission-Marchand, Courbevoie, Seine

Maria Isabel
Valsa
por
Francisco Mattos
(Tatuhy - S. Paulo).

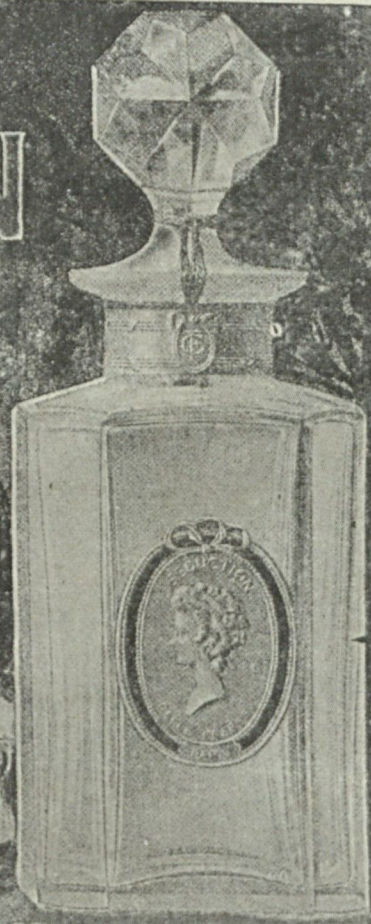
1ª
2ª

PASTILLES VALDA
MALADIES DES VOIES RESPIRATOIRES
ACTION
MERVEILLEUSE
pour le
TRAITEMENT
Rationnel & Energique
PHARMACIE PRINCIPALE
H. CANONNE Pharmacien
PARIS
P.V
REMEDIO
ANTISEPTICO
de uma incomparavel efficacia
AS
PASTILHAS
VALDA
EVITAM E CURAM
Tosses
Constipações, Dores de Garganta
Bronchites agudas ou chronicas
Laryngite recente ou inveterada, Catharros
Grippe, Influenza, Asthma, etc
VENDEM-SE
em todas as Pharmacias e Drogarias
AGENTES GERAES
FERREIRA NEWKAMP & C.ia
rua da Quitanda 164 — Caixa, N. 35
RIO DE JANEIRO

TRINDADE FOLGAZÃ

Tres rapazes de Marianna, Estado de Minas, *posando* especialmente para *O Malho*, no aprazivel atrio de S. Pedro, ponto predilecto [dizem elles] dos admiradores do bello sexo. Chamam-se: 1) Horacio Bartholomeu dos Santos, 2) Antonio F. Chaves, cirurgião-dentista e 3) José F. Ferreira Lima, «nosso incansavel admirador» [Oh! senhores, muito obrigados].

RATAZANAS DO COMMERCIO

«Telegrapham de Santos, informando que a firma F. Matarazzo & C. requereu á policia uma dilligencia no seu escriptorio, visto ter-se ausentado o respectivo caixa, levando comsigo as chaves do cofre.

A policia arrombou o cofre, constando que foi apurado um desvio de 300 contos de réis.» (*Telegramma de S. Paulo*).

Zé:—Puxa, que ratazanas! Já não se contentam com os cofres dos navios e das repartições publicas... Affrontam os cofres das casas commerciaes, como o da firma Matarazzo que, agora, tem de ser *matarato* por força das cricumstancias!...

Para
as Molestias
do Peito
USAE O
Xarope
DE
Grindelia
DE
Oliveira
Junior

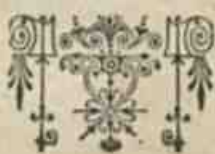
Não ha melhor remedio contra as BRONCHITES e o CATHARRHO PULMONAR
QUE O
Xarope
DE
Grindelia
DE
OLIVEIRA JUNIOR

Só cura a tosse O

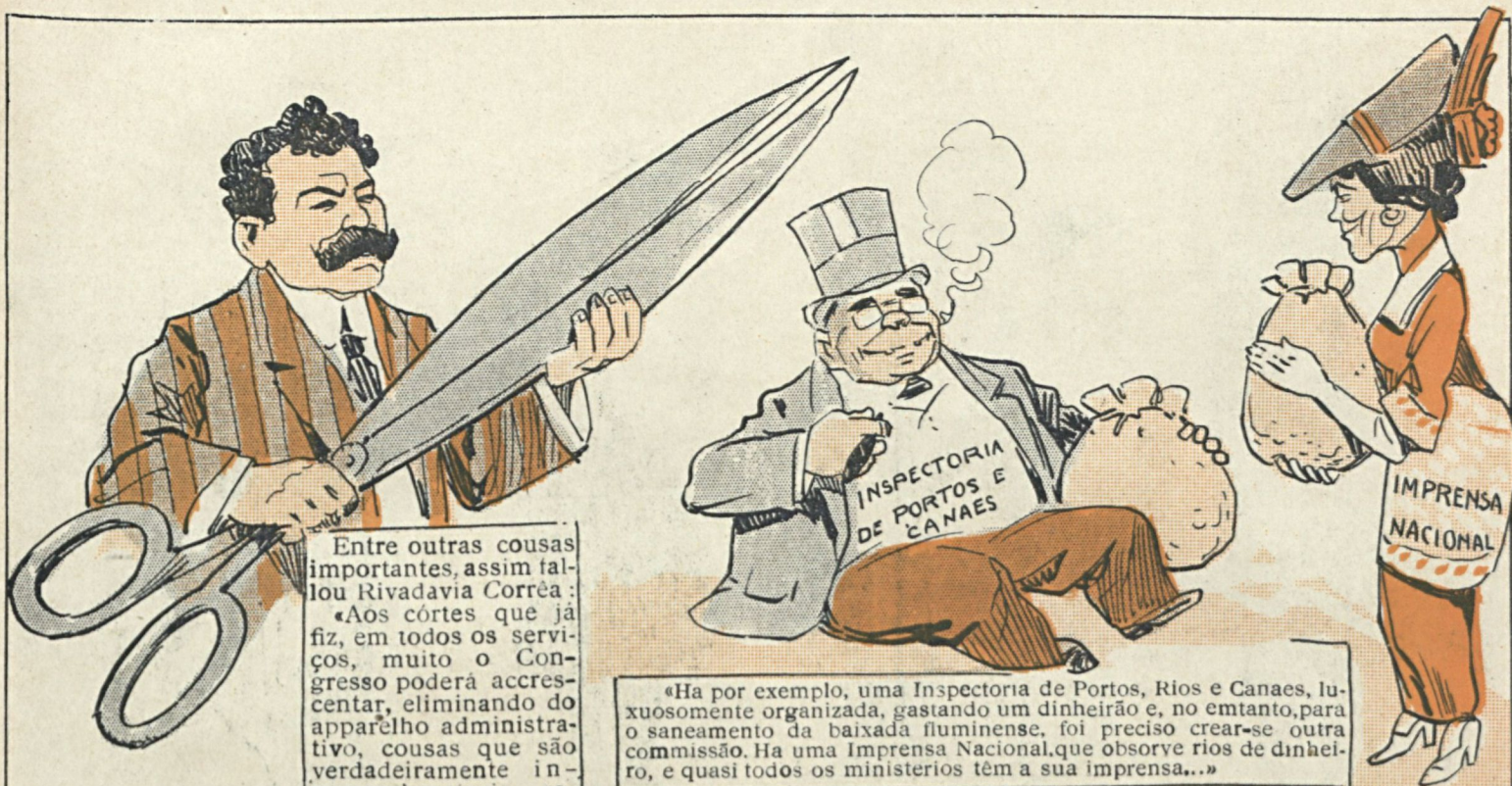
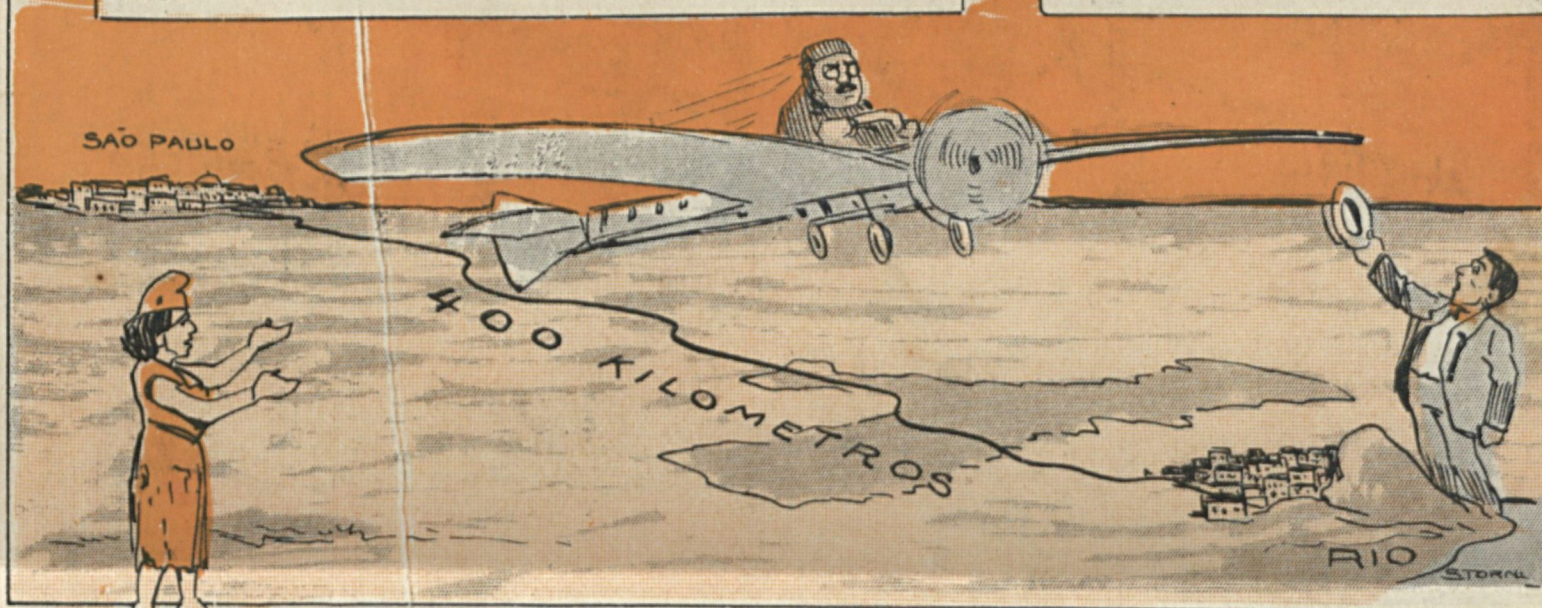
Xarope de Grindelia de Oliveira Junior

A TOSSE
Vos persegue ?
USAE O
Xarope
DE
Grindelia
DE
OLIVEIRA JUNIOR

Vidro 2$000

Influenza
Asthma
Catarrho
USAE O
Xarope
DE
Grindelia
DE
OLIVEIRA JUNIOR

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Deposito : Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives 88 — Rio de Janeiro

SALADA DA SEMANA

O Rivadavia tem razão. Pena é, porém, que só se lembrasse d'isso, agora, depois que a porta do Thesouro está irremediavelmente arrombada! Para nos consolarmos d'estas lamurias e miserias, temos ainda os grandes feitos nacionaes, que nos compensam um pouco O vôo sensacional de Edú Chaves, de S. Paulo aqui, em quatro horas, marca um triumpho inegualavel na historia da aviação continental; e, ao verificarmos que possuimos ainda homens d'essa tempera, resta-nos a esperança de que no Brazil ainda não está tudo perdido!

O QUE DIZEM OS «PARÉDROS» HISTORICOS

Zé Povo:—Seja bemvindo o illustre paredro historico, cuja opinião sobre esta «choldra» muito desejava saber...

Assis Brazil: — «A Republica está feita; falta-nos apenas um regimen republicano, porque *isto que ahi está* não é presidencialismo, nem cousa alguma...»

Zé — Já sei, já sei... E' uma bota com carapuça...

A CHEGADA DOS SUBMARINOS

MUSEU DE RARIDADES

Alexandrino: — Cá estão agora estes submarinos que nos estavam fazendo muita falta...

Zé: — São os peixinhos para o *porte-bibelots*, onde já figuram os *scouts-garças*, os *patinhos-cruzadores* e os famosos *elephantes brancos*! Muito «engraçado» este luxo em casa de pobre...

Vôos imprevistos

Partio inesperadamente para a Europa o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

— E Esta! O Sabino invejou o Edú Chaves e voou inesperadamente para o velho mundo! Que seria? Que não seria?

Ficam no ar as interrogações para quando o «aviador» voltar, como uma surpreza ainda maior que a da partida... que elle pregou, «voando» sem ninguem esperar!

Nova «encrenca» no Ceará

Frederico Borges: — Ceus! Que ouço? Tiroteios na Fortaleza?! Valha-me Deus e o padre Cicero!

Zé: — Não se affiija, homem! São explosões da caveira de burro em que o Ceará ficou transformado. E' quasi uma instituição nacional... a caveira de burro...

MONGE

A José de Paula Santos Filho :

Sectario de uma crença anachronica e triste,
O teu destino, ó monge, é uma luta sem fim;
O teu prazer não vibra e nem sequer existe
Além das orações e do olor do alecrim !

O teu sincero ideal neste mundo consiste
Nas imagens do altar, na aza de um cherubim :
A palavra de Christo é a tua lança em riste;
A humildade é o teu manto; a morte é o teu
[clarim...

Vives entre os desdens da geração descrida :
Aos sorrisos de escarneo oppões a abnegação,
Que é a sobrenatural sepultura da vida.

Quando vejo o teu vulto, ó monge triste, eu scismo
Na mansão do teu sonho—excellente mansão
Que ha de glorificar o teu sublime heroismo !

S. Paulo.

Benedicto Salgado

A' MON ÉPOUSE MORTE

Si vraiment l'ame existe et reste invulnérable
au baiser de la Mort, quand elle vient nous sur-
[prendre;
Si l'esprit voit toujours, étant impondérable,
et peut saisir l'idée, que veut l'espace fendre.

des secrets de mon cœur, á souffrir, misérable,
par l'effet du *Destin*, le dieu qui fait entendre
l'énergie de sa voix, par moment détestable,
car le bonheur s'en va, quand il veut nous le prendre,

tu dois être au courant, Lucie, car je t'aimais
comme un tendre amoureux, dont les baisers sonores
se fut entendre au loin et ne peuvent jamais.

s'apaiser au contact de ces terribles spores
que sur terre, *Atropôs*, pour s'amuser y met,
á semer l'epouvante et le *memento more !*

Bahia

Dr. Joaquim Gonzalves

A VERGONHA E O CYNISMO

FALLA A VERGONHA :

.. ..
.. ..

III

Quem foi que te perdeu ?
Qual o mysterio immenso, indefinido,
Que em teu peito se esconde,
Espirito plebeu ? !
Quem te deixou o corpo apodrecido ?
Dize-me, falla, responde,
Que eu quero estrangular esse bandido !...

FALLA O CYNISMO :

Eu nunca fui seduzida !
Se vivo agora perdida
Nesta vida que espesinha,
A culpa é sómente minha...
Outr'ora fui virtuosa
Fidalga, rica e formosa...
Tive pae e tive mãe...
Eu amei e fui amada..
Tive uma vida encantada
Como bem poucos a têm.

E quando então eu fallava,
Tão meiga e tão delicada,
Toda a gente me estimava...
Nem a mais mimosa flôr
Cheia de encanto e primor,
Era assim tão adorada...

Mas eu detesto a nobreza...
Prefiro, alegre, a pobreza,
Os vermes e a podridão,
A viver numa incerteza
D'essa profunda illusão !...

Não ves, Vergonha maldita,
Que a minha dura desdita,
A minha sorte funesta,
E' melhor que a vida honesta,
Melhor que toda a Ventura ?
Não vês, ó pobre Vergonha,
Que eu nunca fico tristonha
Nem tenho arrependimento
De viver na desventura
D'este recanto nojento ? !

O' desgraçada, ó perjura !
De que serve essa ironia,
Essa cruel vilania
Se não me arrancas a calma
Que tenho nesta minh'alma
Impura ? !
Ah ! nem mais uma censura !...

.. ..

Deixa-me em paz, ó alma tormentosa !
Não me falles assim tão odiosa
Do meu feliz passado...
Não me faças lembrar o amôr materno
Que já vive por mim amaldiçoado !...
Deixa que eu viva, pois, no goso eterno
D'este meio nojento, abominado !...

Este meu peito de mulher alvar
Nunca de amôr palpita nem suspira;
Se outr'ora tu me vias tanto amar,
Foi tudo uma illusão, tudo mentira !...

Eu adoro sómente a negra sorte
D'este lobrego viver;
Nelle eu me sinto grande, audaz e forte,
Nelle quero morrer !...
Portanto, ó alma fingida,
O' miserrima carcassa !
Que te importa a minha vida,
A minha triste desgraça ?

O' estupida, ó traidora !
Porque me perturbas tanto ?
Vamos ! responde-me agora
Que não morrerei de espanto !

Falla mais uma vez, espirito profano !
Derrama sobre mim a tua maldição !
Atira-me o teu odio, o teu rancor insano !
Eu gosto de te ver a profanar de mim...
Eu não te tenho medo, ó pallida visão !
O' Vergonha cruel ! O' remorso sem fim !...

.. ..

E perante a expansão d'essa hediondez tão bruta
Que aquelle peito audaz, malefico, supporta,
A timida Vergonha, a Vergonha impoluta
Não mais fallou !—ouviu... chorou... tom-
[bando morta !...

Haddock Lobo, Rio

Sampaio Júnior

(Trecho final de um poema no prélo)

A CIRURGIA BRAZILEIRA

Importante operação de um carcinoma do estomago, feita pelo Dr. Acacio de Araujo [o que está ao centro], tendo como auxiliares o Dr. Silva Araujo (á direita)e o Dr. Machado [á esquerda]. Teve feliz exito.

AMÔR IMPOSSIVEL

Ao distincto primo e erudito pensador Luiz Tise:

Essa que por mim passa, altiva e desdenhosa,
Julgando-se a mais bella entre as mais bellas flôres,
E' a rainha gentil, Musa dos meus amôres ,
Que traz esta minh'alma acerba e dolorosa.

E vivo assim penando, em Via-Tormentosa
Neste mundo fallaz e cheio de amargôres,
Antes eu nunca visse os olhos seductores
D'esta que me illudiu por ser a mais formosa.

Foi o despreso atroz que tanto me feriu;
Pois nem sequer pensou no triste e puro amôr
Que sepultado jaz, na campa que ella abriu.

E o que mais me entristece é ver que a flôr querida
Segue por outra estrada, em busca de um traidor ...
De um sicario cruel, que quer vel-a perdida!...

Pereira Franco

(Os ultimos versos á infeliz Nair...)

Tasso de Oliveira

•

Ao eximio pensador, Sr. L. Martins:

Está enganado, Sr. L. Martins!

Verdade é que houve de minha parte um equivoco, motivado por transitorio atordoamento, que me causou aquelle seu postal publicado n'*O Malho* n. 603, no qual o meu nobre collega revela um talento inaudito!...

O alludido equivoco foi o seguinte:—dirigi-me á "graciosa collega", D. Maria de L. Campos que, como dizeis, nada tem como peixe! E tal acontecimento é bastante para prova do que de mim fallaes n'*O Malho* n. 613?

Na questão de cerebros, estou ,em todo o caso, superior; o meu é "pobre", ao passo que o do austero collega, é, irrecusavelmente, enfermo!—Pedro Dantas Filho (Bahia)

•

A minha bôa mãe:

Mãe... symbolo do amôr, santuario magestoso da caridade... o teu peito amigo é um sacrario de virtudes; os teus olhares, desprendem irradiações de luz vivificante, que torna mais feliz a minha existencia!

Quizera, oh! minha mãe, estar ao teu lado, gosando os teus carinhos de amôr com todos os seus effeitos benignos; sem ti, uma angustia de tristeza e saudade me fere o coração; e, se um dia partires para as sideraes paragens do infinito, não consintaes que o meu pobre coração fique neste martyrio em que vive, a carpir os effeitos crueis d'esta saudade cruciante!—Eduardo A. M. Pimentel (Rio).

•

O coração da mulher póde muitas vezes ser comparado a uma grande habitação collectiva, onde existem commodos para muitos... pretendentes.—Joaquim Osorio de Moraes.

UNHAS DE FERRO E FOME!

«Noticias vindas do sul do Estado annunciam reinar alli grande descontentamento entre os agricultores, pelo facto de pretenderem as Companhias Mogyana e Paulista elevar as tarifas para o café e outros generos, nas linhas mineiras. (*Telegramma de Bello Horizonte*).

Agricultores: — Em toda a parte as companhias de estradas de ferro auxiliam o desenvolvimento das zonas que atravessam, e assim justificam a sua razão de ser e as pesados sacrificios que custam ao povo... Aqui, é isto que se vê: a Mogyana e a Paulista querem dar contra-vapor á marcha do progresso!

Se o Dr. Wenceslau não abrir o olho e não cortar as unhas d'estas emprezas, estamos fritos!...

DAMAS DE CARIDADE

Grupo de senhoras e senhoritas, que serviram de caixeiras na brilhante *kermesse* de caridade, ha dias realizada no prospero Club Fluminense

A minha querida mãe:

Mãe—Oh! como nosso coração e nossa alma se deleitam em reter e recordar o vosso nome, nome que nos embra, por excellencia, o amôr, a bondade, a esperança, o carinho e a complascencia! Vós sois o ser amado; sois, no palmilhar da nossa existencia, a estrella fulgurante de bondade, que nos ensina a Fé e a Caridade! Sem vós não havieria amôr, e sem o vosso amôr a humanidade deixaria de existir!—J. Aguinaldo (Bello Horizonte, Minas)

*

A quem partiu:

Assim como o orvalho vivifica a flôr, assim tambem as lagrimas que tenho vertido em tua ausencia, mais florescem a minha cruel saudade.—José de Castro (Ipu')

*

O unico lenitivo para auguentarmos o triste combate do labyrintho da vida é a esperança, longe da qual nossas aspirações seriam esquecidas.—Jayme Pires (Indaiatuba, São Paulo)

*

A alguem:

Como é doce amar!... Se não fosse o "Amôr", este nobre sentimento qu conduz o coração ás portas da felicidade, a vida tornar-se-ia um verdadeiro martyrio.—Norberto Pereira Sandim (Rio).

*

O nome de "amigo" é tão vulgar, quanto rara a pessôa digna de o possuir...—Argemiro Buledo.—(E. Novo).

*

Imploro-te em doce canto:
Nizi, vem dar lenitivo
A quem por ti soffre tanto.
Um sorriso é quanto basta,
Raro, sim, mas não captivo,
Alma pura, santa e casta!

Joãosinho Rodrigues (Belém, Pará)

*

Ao amigo I. C. B.:

O amôr é o fluido sentimental e nobre, que leva o homem á mais rara felicidade e deixa-o, muitas vezes, delirante de alegria e prazer.

Mas quando por qualquer circumstancia, elle é trahido, não bastam as lagrimas hypocritas da mulher, para livral-o da desgraça ou da deshonra.—L. A. do Nascimento (P. de Artilharia, Campinho)

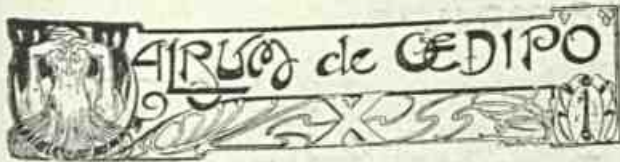
*

Está conforme. C. P.

DANDO-LHE COM O BASTA!

Zé: — Gostei que me pellei das verdades que o Rivadavia disse na exposição com que remetteu a proposta dos orçamentos! Aquillo é que é franqueza!

Mas numa cousa deixou elle de fallar, foi nas despezas militares...

E' preciso agradar as classes armadas, dando-se-lhes tudo quanto querem... Tal tem sido a nossa *politica*!... Mas os interesses da nação estão acima d'essas classes... Por isso, peço licença para completar o que disse o Riva e dizer: —Basta de armamentos! Basta de compras de navios! Basta de *fumaças*!...

1914-TORNEIO EXTRAORDINARIO

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Uma medalha de ouro ao autor do melhor trabalho
e um objecto de arte
ao que tiver maior numero de pontos no torneio

PROBLEMA 13

Todo problema ao *Malho* apresentado,
Para o grande concurso d'este anno,
E' em arte e engenho um a um cuidado,
Para a conquista do primeiro plano.
Por hypothese : aqui nesta CASAL :
Alguem dirá : *Dirige* tu, Œdipo.
A minha penna, oh! tu que és sem rival
Do charadismo o *rei*, o prototypo.—3
Outros numa BIFRONTE magistral,

ABAIXO O «CONTRABANDO LEGAL»

O deputado Carlos Peixoto, da commissão de finanças, formulou um projecto contra a isenção de direitos — o «contrabando legal»—que tanto tem fraudado as rendas aduaneiras e portanto o Thesouro Nacional.

(*Dos jornaes*)

Ze Povo: — Ahi, *seu* Peixotinho! Somos sempre assim: Depois da casa roubada, trancas na porta!...

RELIGIÃO FAMILIAR

Festa organizada pelo Sr. Augusto Berquó, em louvor de S. Pedro :—Grupo da familia Berquó, com seus parentes e amigos, em sua residencia, na Estação de Thomaz Coelho.

Provam com ella o seu real talento :
A *mulher feia*, não se julgue mal,
Se tem *fortuna*, encontra casamento.—3
A NOVISSIMA, a alguem, se fôr fadada,
Será de *parecer* que na *mulher*
Em caso algum se deva dar pancada—2—2
Pensará de outro modo quem quizer.
Outro collega numa phrase explica,
A SYNCOPADA que remette ao *Malho* :
E d'ella a *solução* a espera *fica*;—3—2
Satisfeito em ter feito um bom trabalho.
Expõe um charadista um ANAGRAMMA
Num *trabalho* de real *merecimento* — 3 —2
Um outro faz mui linda METAGRAMMA
Variando a prima : Um *cabo* exposto ao vento.—5—2
Ha quem idealise uma CHARADA
EM TERNO e que por lettras seja feita :
Tem *apenas licôr* em *casa* entrada
Qualquer outra bebida se rejeita.
Outros farão num gesto de transporte,
Uma outra EM QUADRO e por lettras tambem
Assim : *Moeda, serra, dama, sorte.*
E fazem outras por ahi além.
Qualquer escolherá, seja, uma ANTIGA :
Nesta disposição : Ganha uma *prenda*—1
Que tal a *ponta* descobrir consiga,—1
Se passa o *rio*, rapido desvenda.
Por fim, alguem um enigma apresenta :
(E com elle dou fim ao meu trabalho.)
Se o que fiz, tem valor e a alguem contenta,
Faço presente aos collegas do *Malho*.
Possivel é um termo ser composto
De trez syllabas; e o todo ser completo
Com trez lettrinhas só, no mesmo gosto ? !
Affirmo que é, com forças de um decreto.

* * *

Nota da R.—Para que o charadista obtenha o ponto relativo a este trabalho, é necessario que acerte uma por uma das especies contidas no mesmo, excepto a *bifronte* que, para o effeito do ponto, fica excluida.

EXCURSAO ELEITORAL

Um aspecto da chegada a Maxambomba do Dr. Feliciano Sodré, candidato á presidencia do Estado do Rio, em excursão eleitoral pelo mesmo Estado

ENIGMA 14

Ao J. Lustosa :

Sou um rio do Peru',
Uma provincia tambem;
Tenho apenas trez lettrinhas
No meu todo, note bem.

Bote, agora, um signalzinho
Na consoante sómente
Que ha de encontrar outro rio
Do Amazonas affluente.

Acha, tambem, um insecto
Olhe, não é caçoada,
Chamado formiga grande
De cabeça avermelhada.

Tire, agora, o signalzinho
E leia o nome invertido,
Para ver se não encontra
Mais um rio conhecido.

***

ENIGMA CHARADISTICO 15

Um frade velho sizudo
Disse um dia ao cardeal,
Que representava o bispo
Como senhor temporal.

Disse mais com galhardia :
Se meu pé alguem cortar,
Fico co'a mesma existencia
Sem de ninguem me afastar.

—Se cortarem-lhe a cabeça...
Feito isto; incontinente
Surgirá uma senhora
Bella, encantadora e ardente.

***

CHARADA ANTIGA 16

Um dia a Natureza, em rubro amanhecer,
Uma lagrima *pura*, doce, crystallina,—2
Do sol abrazador foi ligeira esconder
A sombra da floresta, ao pé d'uma collina.

POBRE CABOCLO !

«Ha dias atrás, os bandidos do grupo de Antonio Sylvino assaltaram o engenho Carnijó, no municipio de Jaboatão, commettendo grandes depredações».—[*Telegramma do Recife.*]

O Brazil: — Ora, ahi está ! A minha gente grauda só se preoccupa com o que acontece lá por fóra...

No emtanto eu ando cheio d'estes bichos repellentes — fanaticos de Taquarussú, cangaceiros do Norte e outros bandidos—que se agarraram a mim como carrapatos !

Quando poderei sacudir de mim estes insectos nojentos, que me *chagam* o corpo ?...

EM BELLO HORIZONTE

Inferiores da 3ª Companhia do Batalhão da Escola Militar, á disposição da missão Suissa: 1.ºs sargentos Homero de Mattos, Marino Brandão; 2.ºs ditos, Claro Durães, Francisco Fagundes e Eugenio Rodrigues e furriel Reynaldo de Miranda.

Jorra incessante, puras, alvas, diamantinas,
Como aljofar de prata gottas perolinas,
Do seio de granito beijo dando as flôres.

Os velhos camponezes sempre se amedrontam
D'um vulto de *mulher* que a se banhar encontram—2
Como uma visão triste em busca só d'amôres...

E muda, e sempre muda, á sombra da floresta,
Num riso de caricias, mergulhada em festa,
Banha em segredo bellos corpos, virginaes;
Brancas espaduas, collos niveos, peregrinos,
Risos contornos, lindos labios, nacarinos,
Fórmas d'amôr, alabastrinas, divinaes.

E assim a Natureza guarda em mil segredos
A sombra florestal d'altivos arvoredos
A gotta de seu pranto a rocha mais sombria.

Mas quando a noite cahe sublime e esplendorosa,
Da lua desce a fórma branca, voluptuosa
E vae banhar-se á *fonte* crystallina e fria.

* * *

LOGOGRYPHO 17

A' margem d'este rio, n'antiguidade, 2, 8, 4
Malvado velho sempre escarnecia—4, 7, 3
D'este pobre animal, que lhe fugia,—4, 8, 2
Perseguido por elle sem piedade.

Mas era toda a vez ludibriado,
Indo p'ra casa então se confortar
Com a bebida que tanto ao paladar—5, 6, 1
Lhe agrada e que elle sorve apaixonado.

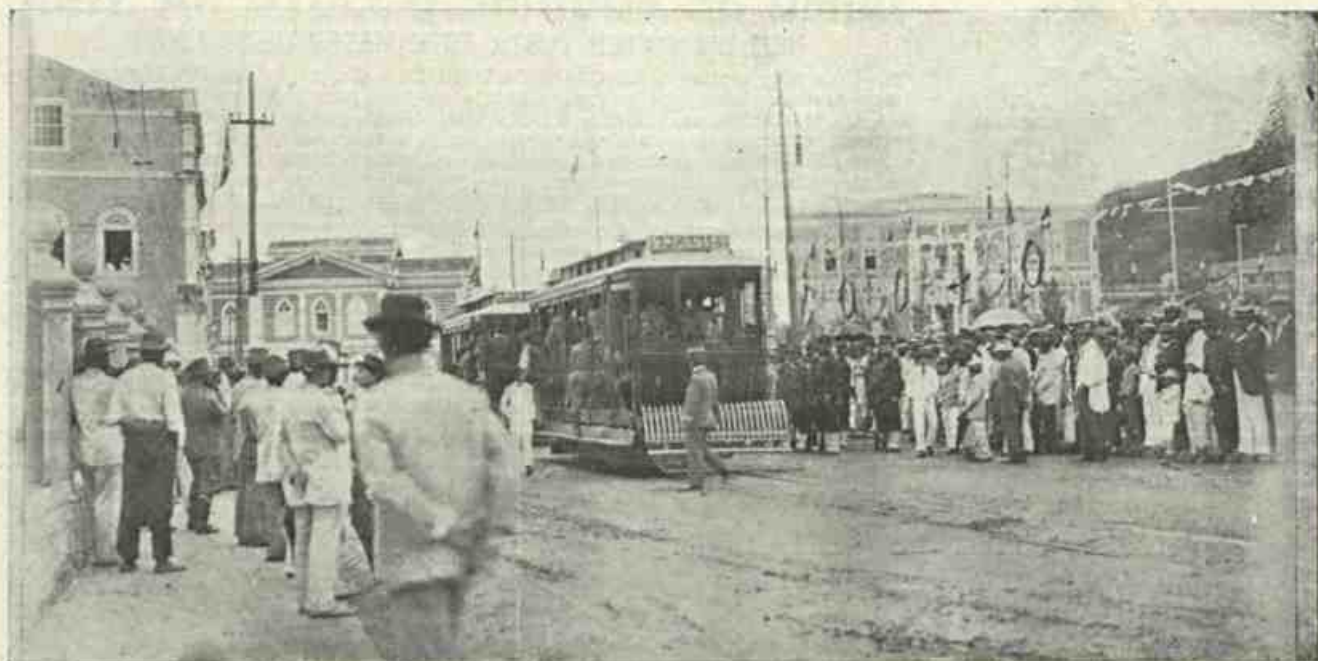
FORCA PARA OS RATOS!

« Monsenhor Gonçalves Cruz, presidente do Conselho Municipal da Bahia, requereu ao juiz competente para tornar effectiva a pena de suspensão imposta pelo mesmo Conselho ao prefeito Julio Brandão por motivo do escandaloso caso ao emprestimo.»—(*Dos telegrammas da Bahia*)

Justiça:—Confia na minha força athletica. Queres que eu suspenda o Julio Brandão? Prompto! Está suspenso!

Municipalidade da Bahia:—E' isso mesmo! Uma vez que *suspenderam* com o *cobre* do meu emprestimo, é justo que sejam suspensos todos os responsaveis!

E se fosse numa corda, seria melhor...

ALAGOAS EM FOCO

Inauguração dos bonds electricos em Maceió, capital de Alagôas: os carros estacionados na Praça do Palacio, o batalhão de policia e populares, aguardando a chegada do governador para o acto inaugural

CONCEITO

Sem peias a liberdade,
Não ha mais auctoridade.
O povo uma vez levado
Pela força das paixões,
O direito é postergado
Ao prazer das multidões !

ENIGMA CHARADISTICO 18

Ao velho amigo P. T. Leque e aos Cariocas :

Um pae, homem muito honrado,
Digamos aqui a verdade;
Era um estroina afamado
Conhecido na cidade.

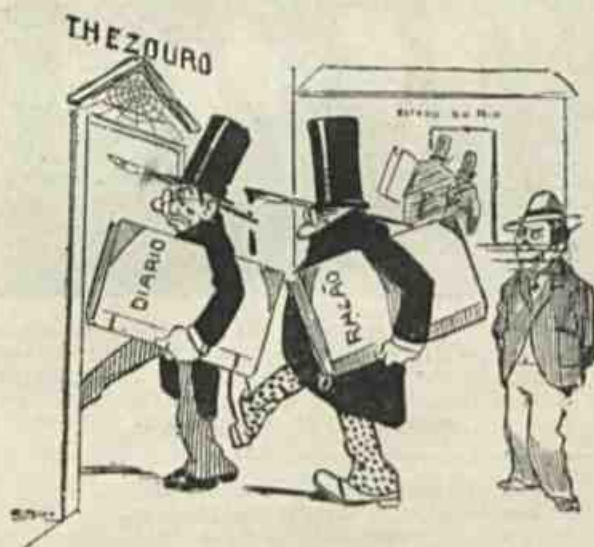
. . . .

Indo á um baile, certo dia,
Captivou-se d'uma diva
Que lhe punha entristecido,
Porque tudo que pedia
Era logo uma evasiva
Que ella forjava. Vencido,
Elle, o pae, não desistiu;
Com os olhos sempre attentos
Nos seus amigos rivaes,
Foi a ella e assim pediu :
—Tendes grandes sentimentos ?
Não gostaes dos animaes !..
E apontando para o filho
Que naquelle instante entrava
Seguido de alguns rapazes :
—São esses... que maltrapilho
Está o meu filho—que fazes ?
O rapaz então damnava.

. . . .

O filho raivoso estava
Vendo-se assim insultado

A LIÇÃO DE S. PAULO

« Para organizar a escripturação mercantil por partidas dobradas, no Thesouro Nacional e no Estado do Rio, vieram de S. Paulo os respectivos e competentes funccionarios, que já iniciaram esse trabalho». *(Dos jornaes).*

Zé Povo : -- Cá estão os sabios paulistas, para metterem o pau nas velharias e nos darem os novos moldes de escripturação publica !

E digam depois que S. Paulo não é um Estado organizado e não está na ponta !

Que «partida dobrada» nos préga elle com o seu progresso e a sua pratica ! ...

A' vista de sua amada,
(A mesma que seu pae gostava.)
O filho por ella é amado,
Mas vendo-a assim conquistada
Por seu pae, um tanto velho,
Cada vez mais se damnava.
Chamando o pae a saleta
Mostra a parede, e diz :
— Deves mirar neste espelho,
E o pae ficando *zureta*
Até que se *engalfinharam*
Cahindo em fórma de xis ! ! !

....

(Logo que os dous se juntaram...
Fazendo certo anagramma)
Subito, chega uma dama,
Que era duas vezes casada

"O MALHO" EM PORTUGAL

Jayme Mesquita, Ernesto Lopes e Domingos Mesquita, negociantes em Famalicão, despedindo-se, no Porto, do seu amigo Hygino Roballo. São todos leitores d'*O Malho*.

EM PERNAMBUCO: RECORDAÇÃO DE..., OFFENBACK

«O general Dantas Barreto, governador do **Estado**, retribuiu a visita que lhe fez o general **Pantaleão Telles**, novo inspector daquella região militar.»

*(Telegrammas do **Recife**)*.

Ze Pernambucano : — Não sei porquê, **mas estes** comprimentos amistosos dos dous «turunas»; **fazem**-me lembrar aquella scena da opereta, em que **o general** Albatroz dizia :

Sinto por vós, não sei fingir,
Uma affeição sem ter limites...

E' o general Bombardão respondia :

Não faz favor se o sentir.
Pois sinto egual : estamos quites.

Mas, depois, viravam-se para **o publico e diziam** cobras e lagartos um do outro, e voltavam, **subitamente**, à scena dos comprimentos...

Só falta a musica que, por signal, era do **ruidoso** Offenback...

Com o pae. Que trapalhada.

....

Agora meus bons collegas
Procurem com geito o *pae*,
Procurem com geito o *filho*.
No meio d'esta charada,
No meio d'estas refegas,
Que misturando os dous sae

CLUBS SUBURBANOS

Aspecto tomado no salão do C up dos Paladinos do Engenho Novo, na noite da inauguração do mesmo Club

(Puxem agora o gatilho...)
Ella duas vezes casada...

ENIGMA N. 19

Não professo esse teu vicio,
Nem me occulto nesse ponto;
Com esta luva t'affronto,
Que proves o crime indicio.
P'ra mim não foram fundidos
Os élos do calabouço;
Se, junto, teus passos ouço,
Meus calc'los ficam perdidos!

Tua presença me assombra;
Sempre te vejo em campanha;
Nesta, t'olhar me acompanha,
Fiel como ao corpo a sombra!
Vens sempre do mar p'ra terra;
Porém com tal segurança,
Que te julgam por fiança
Em tempo de paz ou guerra!

D'este logar me desvio...
Quasi, apalpando, ás escuras;
Os meus pisos tu procuras
Como quem tem sêde o rio!
Cumprindo, assim, meu destino,
Dos teus laços me acoberto;
Embora o transito certo,
Tu vejas num descortino...

Teus prodigios naturaes
Cantal-os não tergiverso;
E's tão util ao meu verso,
Como o som proprio aos metaes!
Entretanto, ha quem diga
Seres herva, e que vicejas
C'o mesmo dom das carquejas,
Que curam molestia antiga!

* * *

CHARADA SYNCOPADA N. 20

BALADA DE UM CAPTIVO

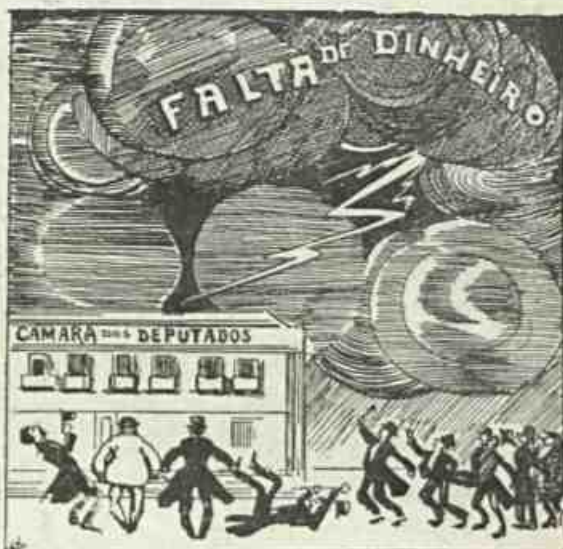
No teu sorriso de creança,
Na luz sublime d'este olhar,
Sinto que existe a doce alliança

De meu amor e meu penar
Certo não negas a esperança
— Unico fim de meu viver! —
De um beijo teu, — caricia mansa
De teu sorriso de mulher.

Eu era um triste; e a confiança
De livremente te adorar
Quasi fraqueja, pois, se cança
De tanto ouvir o soluçar
De uma existencia, que se lança
N'um diabolico soffrer,
Por não possuir a ideal bonança
De teu sorriso de mulher.

Olhas... sorris... cabello em trança...
Como uma imagem de um altar
Que um peccador transmuda e amansa,
Em teu sorriso, em teu olhar,
Bebo a alegria que descança
Na juventude de teu ser... — 4
O meu porvir pende e balança
Em teu sorriso de mulher — 2.

O «RAIO» EM CASA...

«Por falta de numerario, os deputados só receberam o subsidio no dia 2 e não no ultimo dia util do mez, como era costume. Com outras classes, inclusive as armadas, houve tambem demora no pagamento do mez de Junho». — *Dos jornaes.*)

A voz do povo: — Foi muito bom que o «raio» lhes cahisse em casa!

Assim «fulminados», talvez os deputados e as outras classes «manda-chuvas», se convençam de que é preciso fazer alguma cousa de serio e real, para se evitarem novas «descargas electricas», que nos trazem «promptos»!...

Offerta

Anjo do céu! Loura creança!
Vem abrandar meu padecer...
A minha vida paira e dança
Em teu sorriso de mulher.

* * *

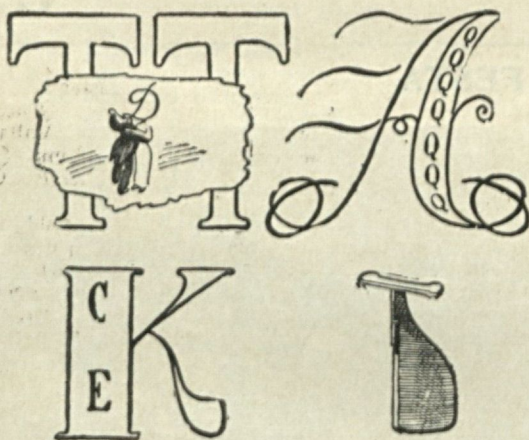
OPERARIOS EM FESTA

Operarios da Fabrica de S. Bento, de Campinas em alegre *pic-nic*, ás margens do rio Jundiahy-Mirim. O que está de joelhos é o *heróe* da festa

EXCURSÃO POLITICA

Outro aspecto da excursão eleitoral do Dr. Feliciano Sodré, candidato á presidencia do Estado do Rio: a sua chegada á cidade de Macahé

ENIGMA PITTORESCO N. 21

* * *

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, relativas ao presente numero, só serão apuradas se estiverem nesta redacção: a 25 do corrente, até 15 horas, as dos decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 30 do mesmo mez, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 5 (esta e as datas que se seguirem, referem-se a agosto proximo) as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 7, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 9, as de Parahyba até Ceará; a 19, as do Piauhy até Pará; e a 24, as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos, de communicação facil e rapida, porque para os mais distantes e não ligados a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou via fluvial, ou maritima, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado

SOLUÇÕES

Do n. 610:
Ns. 91, Reisete; 92, Penacova; 93, Extravagante; 94, Periquito; 95, America; 96, Endemia; 97, Morcella; 98, Alvares; 99, Vigia; 100, Saraiva; 101, Tabanca; 102, Tez, rez, mez; 103, Cota, coto; 104, Azar, Raza; 105, Barata; 106, Marcavalla; 107, Feliz; 108, Mexico, meco; 109, Carlindo, cardo; 110, Matheus, maus; 111, Giria, gia; 112, Bellatriz, Beatriz; 113, Exoterico, exotico; 114, Brasileiro; 115, Polhastro; 116, Araracururú; 117, Farricoco (farricunco); 118, Vidonho, vinho; 119, Raul, paúl; 120, Nem sempre está a fortuna distante de nós.

DECIFRADORES

Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Franconio (Paraná), Santa Maria (Santos), Abinor (Bahia), Alcebiades Magalhães (idem), Marreco Taperoense (Taperoá-Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), Zazá (Bahia), Lyra do Norte (idem), Affonso Ramiz (S. Paulo), 30 pontos cada um; Augusto Caminhoá (Minas), 28; Samsão, D. Nap, Col y Bri, Mar y Posa, Conde Espinha, Andaluza, Zigomar (São Paulo), Ali Babá (S. Paulo), 24 cada um; Cabocla do Caxangá, 23; Ruy Vaz (Santos), 22; Alfredo José Ferreira (Bahia), 20; Tiririca, Pythagoras (Grão Mogol, Minas), 18 cada um; Meio Dia, 17; Conde de Luxemburgo (Belém, Pará), 15; Visconde Tapioca, 12; Olindina Esther de Azevedo (Catende), 9; Attila (Nuporanga, S. Paulo), 8.

Do n. 609:
Conde de Luxemburgo (Belém, Pará), 16.

ALMANACH PARA 1915

A 30 do mez findo encerrrou-se o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados ao Almanach vindouro, e é com grande satisfação que confessamos um grande reconhecimento áquelles que tão pressurosamente correram ao nosso appelllo.

Figuram na pasta bellos problemas; todos obedecendo á orientação, ultimamente seguida. Os charadistas vão ter uma secção ao alcance de todos, e passarão horas agradaveis na busca das soluções.

Além das que já foram citadas em numeros anteriores, mandaram mais trabalhos os seguintes charadistas:

Olindina Esther de Azevedo (Catende, Pernambuco), Octavio Britto (Porto Novo, Minas), Agenor Valladão (Faria Lemos, Minas), Medi Alá (Belém, Pará), Ali Babá (S. Paulo), Pepa Rodrigues (Belém, Pará), Zigomar (São Paulo), Gil do Prado (Belém, Pará), Bohemio, Demonio Azul (S. Paulo), Lord Etneval (idem) e Attila (Nuporanga).

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Jorinho Mação (Olinda, Pernambuco), Demonio Azul (S. Paulo), Murillo (Paulista, Pernambuco), Lord Etneval (S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas:

Thiago Cunha (Bahia), Dr. Mephistopheles (Cucaú), Olindina Esther de Azevedo (Catende), Agenor Valladão (Faria Lemos), Antigal (Maroim), D. Clizoe Lima (Itacoatiara), Zigomar (S. Paulo), D. Nap. Bohemio, Chiquinho (Cattas Altas), Curioso (Porto Alegre).

N. Zinho (Bahia) — Seu pittoresco será publicado; mas soffrerá modificação, pois não desejamos que se generalise, nesta secção, um recurso tão anti-esthetico em enigmas pittorescos, como esse de figuras com legendas. Será publicado, mas espere que passe o torneio extraordinario, pois delle só farão parte os trabalhos apresentados a concurso.

D. Clizoe Lima (Itacoatiara) — Damos-lhe a triste noticia de que o logogrypho — *Maria Rattes* — coitadinho,

FOLGAS DO COMMERCIO

UM LEMMA POR AGUA ABAIXO

Antonio Badaeu, Americo Lardoza, José Martins, João Pedro, Adrião Souza e outros auxiliares do commercio d'esta capital, em alegre convescote na Penha, sob a egide de um lemma sympathico, que o Sr. Saens Pena inventou, mal sabendo que até havia de servir para comes e bebes, ao ar livre...

VACCINA OBRIGATORIA

Graça Couto: — Eis aqui, caboclo! Eis aqui o de que tu mais precisas, para ficares immune contra a variola, que te põe uma grande macula no teu renome hygienico, perante as nações livres d'essa peste, graças á vaccina obrigatoria!

Zé: — E' isso mesmo! O Brazil inteiro precisa ser vaccinado! Primeiro contra a variola que é uma falta de hygiene e civilização! Depois contra outras faltas, que tambem são graves...

Abaixo a ignorancia e a fraqueza!

Viva a vaccina!

PROTESTOS NA COSTA!

«Entre as medidas propostas na sua exposição orçamentaria, lembrou o Sr. ministro da Fazenda a creação de um imposto especial sobre o consumo do alcool barato (cachaça), idéia geralmente applaudida, até mesmo como repressão ás miserias do alcoolismo.— [*Dos jornaes*]

Os «*chuvas*»:—Isso é um desafôro, *seu* Rivadavia! Protestamos contra essa tentativa de privação dos nossos direitos adquiridos e... vitalicios! Ha mais de dez annos, com effeito, gozamos da regalia de nos embebedarmos diariamente, por dez réis de mel coado! Protestamos contra o imposto!

A tuberculose:— E eu reprotesto, *seu* Riva! O alcoolismo é o meu melhor amigo e protector!

Que seria de mim se não fosse a geração dos *chuvas*?!...

---

foi para a cesta. Estava tão cheio de *estrellinhas* (asteristicos) que não podemos supportar o *deslumbramento*. Leia o regulamento, titulo — *trabalhos*. — Para outra vez, quando tiver de enviar charadas para aqui e para a *Leitura*, escreva sempre em cima, na tira respectiva, a revista a que é ella destinada; de outra fórma, só nos causa embaraço no momento da escolha dos artigos para a confecção dos originaes.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará) — Conhecemos bem o pessoal firme na fileira. A Pepa Rodrigues lá está na frente, prompta a todo toque de reunir, sempre equipada e armada, sem temer o estrondo da *metralha*, sem recuar ao embate do inimigo.

Zigomar (S. Paulo) — Recebemos a antiga; mas saiba que só reencetaremos a publicação dos trabalhos neste Album, os destinados ao torneio ordinario, depois que terminar a das charadas do *Concurso para o melhor trabalho*.

Abilio Couto (Cuyabá, Matto Grosso) — Não pode ser; só um se quizer. E' praxe e, mesmo, mais corrrecto.

Chiquinho (Cattas Altas, Minas), ex-Francisco de Oliveira (Itaverava, Minas) — Está feita a troca.

Bemtevi — Não está direito. Inscreva-se primeiramente.

Curioso (Porto Alegre) — Quando subscrever os trabalhos, faça com o pseudonymo. O collega não adoptou um? — Por que não se utiliza delle?

MARECHAL.

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

13 — Segunda, treze... pipocas!
Toca a pegar no badalo.
P'ra fazer sahir das tocas
O tigre e mais o cavallo.

14 — (Feriado)

15 — Bimbalham, sinos, bimbalham;
Num repique alviçareiro,
Porque dous bichos trabalham;
O jacaré e o carneiro:

16 — De facto, nunca se vira
Cousa assim contradictória,
D'espanto o gato delira
E o porco não crê na historia.

17 — Mas a verdade, senhores,
E' que os taes dois, mãos á obra
Metteram, trabalhadores,
Como viram vacca e cobra.

18 — A nova sensacional,
Levada pelo estafeta,
Produziu intenso mal,
No pavão, na borboleta.

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

SENHORA:

CONSERVAI O

FRESCOR DE VOSSO ROSTO

USANDO DIARIAMENTE A

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

QUE NÃO TEREIS MAIS

CRAVOS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS, SARDAS

nem essas incommodas **MANCHAS** que tanto afeiam o rosto e as mãos.

O seu perfume suave e delicado denuncia o **BOM GOSTO** de quem usa.

EXPERIMENTAL-A É USAL-A SEMPRE

Vende-se em todas as pharmacias, armarinhos e perfumarias
Dep.: ARAUJO FREITAS & C. Ourives, 88— Rio de Janeiro.

Devo a belleza de minha pelle ao poderoso Anti-Echymosis Faral

---

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

—DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS—

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 116. Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives, n. 88. — Rio de Janeiro.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ● CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ● A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ● E em todas as pharmacias e drogarias.

DÊ MENOS DINHEIRO AO MEDICO...

--E' uma aspiração geral e legitima a de melhorar a propria saude, aspiração a que perfeitamente attende o

FOGÃO A GAZ?

Já pela ECONOMIA, que redunda na possibilidade de viver melhor;

Já pela COMMODIDADE, que permitte um merecido descanço á dona de casa;

Já pelo ASSEIO, requisito indispensavel da bôa cozinha;

Já pela HYGIENE, a falta da qual não ha saúde possivel.

Societé Anoyme do Gaz do Rio de Janeiro

Rua da Assembléa, 93

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER
PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. Alfredo Moreira:

Illm. Sr. Francisco Giffoni.--Aguas de Cambuquira, Sul de Minas, 8 de julho de 1910:

Tem esta por fim communicar-lhe que minha senhora tirou o mais satisfactorio resultado com o seu preparado PILOGENIO, depois de ter empregado por muito tempo tudo quanto ha annunciado para combater a quéda dos cabellos, inclusive sabões liquidos e muitos outros preparados, alguns até de alto preço. Estava ella com a cabeça quasi calva de tanto perder cabellos e, felizmente, logo depois de usar o primeiro frasco do PILOGENIO, cessou a quêda e d'ahi por diante os cabellos começaram a nascer abundantemente, tanto que hoje já póde penteal-os, o que lhe deu indizivel prazer, porque no estado em que se achava nem podia sahir de casa. Brevemente ella irá a essa Capital e então lhe levaremos pessoalmente os nossos agradecimentos.

Esta importante cura causou admiração a todas as pessôas de nossas relações e, devendo uma LOÇÃO assim prodigiosa como o PILOGENIO ser conhecida de todos, envio-lhe esta, podendo V. S. fazer d'ella o uso que lhe convier.— *Alfredo Moreira.* (Firma reconhecida pelo tabellião Major Guimarães.)

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

A LEITURA PARA TODOS

Revista mensal, fartamente illustrada, de muito interesse para o publico e que além de dous folhetins traduzidos do francez, contém secção de modas e sport; publica outras secções de agricultura, scientificas, parte litteraria, descripção de cousas do Brazil e do estrangeiro, assumptos da actualidade e occorrencias durante o mez, etc.. etc.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopatha). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL **"606 dynamisado"**—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

Officinas lithographicas d'O MALHO